

BOLETIM MUNICIPAL **OEIRAS** ACTUAL



ALAMEDA DE QUEIJAS

PÁGINA 13

BOLSAS DE EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

PÁGINA 7

Quando, há quase vinte anos atrás, idealizámos o que seria o futuro de Oeiras, eram poucos os que acreditavam que seríamos capazes de transformar o sonho de ontem na realidade do presente. Soubemos, no entanto, lançar no passado um conjunto de projectos estruturantes que marcam hoje profundamente a identidade de Oeiras.

Em pouco mais de uma década, o concelho deixou não só de ser um local de passagem, entre Cascais e Lisboa, para passar a ter uma vida própria, um pulsar autónomo, uma distinção singular.

As novas gerações de oeirenses ganharam uma identificação sólida com o seu concelho. Já não são oeirenses por circunstância mas por convicção.

Oeiras é, hoje, referência obrigatória nas diferentes áreas da nossa vida quotidiana.

Mas queremos mais. Queremos contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade assente no conhecimento e na cultura.

Aproveitando o facto de estarem sedeadas em Oeiras muitas das grandes instituições de ensino e investigação portuguesas, criámos o programa Incentivo ao Desenvolvimento da Investigação Científica no Concelho de Oeiras – Programa Bolsas Científicas de Oeiras – Prof. Doutor António Xavier, aprofundando o sistema de bolsas criado pelo anterior Executivo.



As novas gerações de oeirenses ganharam uma identificação sólida com o seu concelho. Já não são oeirenses por circunstância mas por convicção. Oeiras é, hoje, referência obrigatória nas diferentes áreas da nossa vida quotidiana.

Complementando esta aposta, será criada nos próximos anos uma residência exclusiva para investigadores, na Quinta dos Sete Castelos, contribuindo para a captação de massa cinzenta para Oeiras.

Queremos que Oeiras venha a ser uma referência nacional e internacional, também, na educação e investigação. Queremos voltar a inovar e a continuar a contribuir para o sucesso de Portugal.

Permanentemente insatisfeitos com o presente e sempre na certeza que poderemos fazer mais e melhor no futuro, é com esta marca genética que queremos continuar a olhar para Oeiras.

Sabemos que não nos esperam nem facilidades, nem calmarias, nem tempos de abundância, mas estamos certos que temos o engenho e a arte necessários para fazer chegar a nau a bom porto.



Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Oeiras assinalou o Dia do Município

A Câmara Municipal de Oeiras assinalou o Dia do Município, 7 de Junho, feriado municipal, com a sessão solene de atribuição de condecorações municipais de Bons Serviços e Mérito.

O dia ficou marcado por outras actividades, que tiveram início com o tradicional hastear das bandeiras, em frente aos Paços do Concelho, seguindo-se uma Missa Solene, na Igreja Matriz de Oeiras.



Na intervenção que produziu no Auditório Municipal Eunice Muñoz, o presidente da Câmara fez questão de partilhar, com todos os presentes, a “natureza dos princípios e a base de desenvolvimento que ambiciono para mais este ciclo de prosperidade no nosso concelho”.

Assinalou, a esse propósito, que “num plano estratégico de desenvolvimento têm tanta importância as pequenas realizações como as grandes obras”, pois, disse, “tudo deve estar sustentado numa visão integrada e global da preparação do futuro”.

Educação – “base do grande desígnio estratégico de desenvolvimento que defendo para Oeiras” –, cuidados de subsistência e assistência, emprego, habitação e qualidade de vida foram algumas das áreas temáticas sobre as quais incidiu o discurso proferido por Isaltino Morais na oportunidade.

O autarca explicou, também, que “o actual Executivo decidiu canalizar, neste primeiro ano de mandato, todos os seus esforços para a reorganização do funcionamento da Autarquia, para a recuperação da auto-estima e da confiança que marcavam a dinâmica de Oeiras”.

Adiantou, por outro lado, estar em curso a preparação das bases para a revisão do Plano Director Municipal

(PDM), “visando garantir a nível macro estrutural as condições necessárias à aplicação do novo plano estratégico que defendemos, criando o Oeiras Valley, uma visão integral do nosso tecido empresarial, em profunda comunhão com as instituições de ensino superior presentes no concelho”.

No capítulo da Educação, o presidente da Câmara anunciou, para Setembro próximo, a apresentação de um plano pormenorizado de investimentos de cerca de 20 milhões de euros, ao longo dos próximos oito anos, destinado à requalificação do parque escolar.

Na área da Habitação, Isaltino Morais avançou publicamente com a decisão de elaborar “um dos mais ambiciosos programas de habitação e equipamentos qualificados que Portugal já conheceu”. “Iremos criar sinergias para intervir ao longo da próxima década em cerca de 2.700 fogos, construindo-os de raiz ou simplesmente reabilitando-os, num investimento total, incluindo equipamentos e intervenções em espaços públicos, que rondará os 150 milhões de euros”.

O presidente da Câmara deu também atenção às questões da Saúde, comprometendo-se a “liderar o processo e iniciar brevemente a construção dos centros de saúde de Algés, Queijas, Barcarena e Carnaxide”.

A construção da 2.ª fase do SATU, da 2.ª fase do Parque dos Poetas (cuja conclusão está prevista para o decorrer deste mandato), de um novo troço do Passeio Marítimo, até Paço de Arcos – que deve ser aberto aos munícipes até 2009 – e de um grande complexo desportivo na serra de Carnaxide foram outros dos projectos anunciados. Referindo-se aos homenageados do

dia, Isaltino Morais manifestou “enorme satisfação em poder assistir ao vosso sucesso, à vossa procura insistente da perfeição e da elevação em tudo aquilo que fazem”.

Testemunhou, por isso, o apreço da Autarquia relativamente à “carreira profissional, mérito pessoal, inovação social e económica das instituições” agraciadas.

Medalhas Municipais de Mérito

Grau Ouro – Nuno Miguel Delgado, Maria da Conceição Silva, Manuel Barão da Cunha, José Gomes Luis, Jorge Mascarenhas Loureiro, Carlos Costa, Henrique Teixeira de Sousa (título póstumo), Luis Macedo e Sousa, Carlos Paradinha Xavier, Jaime Cortesão Casimiro, João Pimenta da Costa, Maestro João Crisóstomo, João Lourenço Fernandes (título póstumo), João Xavier da Costa, Manuel Fernandes Correia (título póstumo), Victor Sobral, Chipídea, General Electric/GE Volunteers, Merck, Sharp & Dohme, Microsoft

Grau Prata – Álvaro Silva, Joana Vasconcelos, Frederico Gil, António Laginha, Maria de Lurdes Belchior, João Pereira, Associação de Solidariedade Social “Ajuda de Mãe”, Coral de Linda-a-Velha, Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Restaurante Casa da Dízima, Restaurante Praia Caffé

Grau Cobre – Joaquim Venâncio, Associação Juvenil Para o Desenvolvimento (AJUDE)

Medalhas Municipais de Bons Serviços

Grau Ouro – José Manuel Alves Pereira, Luís Silva Lopes, Manuel Filipe Leal Conceição, Maria Alexandra Paiva, Maria Alexandra Massacote Silva

Grau Prata – Fernando Coimbra Calado, Jorge Conceição Santos, José Manuel Ferreira Pereira, José Manuel Rodrigues, Maria da Luz França, Maria Helena Maricato, Maria José Sardinha Lemos, Sílvia Miranda dos Santos, Zulmira Silva Mendes

Grau Cobre – Carlos Alberto Flamino, Manuel Rodrigues

Plano de Regulamentação e Classificação do Bairro Residencial de Nova Oeiras

Centro Belmar da Costa com novas instalações

Concluídas as obras de ampliação e reabilitação levadas a cabo, realizou-se, no passado dia 6 de Junho, a cerimónia de inauguração das renovadas instalações do Centro Nuno Belmar da Costa, unidade da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (A.P.C.L.), em Nova Oeiras.



“Este é um dia que marca um ponto de viragem na vida da associação, dos utentes e das suas famílias”, declarou, a propósito, José Manuel Antelo, presidente da associação.

Aquele responsável aproveitou a oportunidade para evocar o passado da instituição e projectar o futuro, destacando o mérito de todos os atletas paraolímpicos utentes do centro. Presente esteve, também, a Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, que dedicou a sua intervenção ao plano governamental para a Integração e Participação da Pessoa com Deficiência ou Incapacitada.

Relativamente às obras efectuadas, tiveram por base a necessidade de aumentar o número de quartos para residentes, aproveitando a remodelação de outros espaços existentes que já não correspondiam às exigências do funcionamento da unidade, como por exemplo as zonas administrativas, de tratamentos terapêuticos e psicológicos, a sala de convívio e as instalações sanitárias.

A empreitada teve um custo total de 1.332.986 euros, para a qual a Câmara de Oeiras contribuiu com um subsídio no valor de 199.948 euros (15% do total), atribuído no âmbito de um Contrato de Comparticipação Financeira celebrado em Novembro de 2005 entre a Autarquia e a então ainda denominada Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral – Núcleo Regional Sul, instituição responsável pelo Centro Nuno Belmar da Costa e proprietária das suas instalações.

Este centro, com 51 utentes inscritos (30 residentes e 21 externos), visa dar assistência a jovens adultos com paralisia cerebral e problemas neurológicos afins, com grave incapacidade motora.

Desenvolver as aptidões da pessoa com deficiência, a sua autonomia e sociabilização, promover e manter o seu bem-estar físico e psíquico e responder às necessidades das famílias são alguns dos seus objectivos.

Aglomerado urbano emblemático

Esta obra insere-se no plano, mais vasto, de Regulamentação e Classificação do Bairro Residencial de Nova Oeiras.

Com projecto original do Arq. Paisagista Gonçalo Ribeiro Teles, Nova Oeiras é considerado um conjunto arquitectónico, urbanístico e paisagístico de inegável excelência, de interesse superior na imagem urbana concelhia, que se

destaca como um dos aglomerados urbanos mais emblemáticos do urbanismo do século XX. O projecto de regulamentação e classificação do bairro, sob proposta da Câmara Municipal, foi abraçado há quatro anos, na perspectiva da salvaguarda e preservação daquele magnífico testemunho do urbanismo moderno em Portugal. Coube ao Prof. Arq. José Manuel Fernandes coordenar, neste contexto, uma equipa pluridisciplinar, tendo sido elaborada uma Proposta de Regulamentação e Classificação do Bairro.

Desde 2003 que se encontra a funcionar, periodicamente, o Gabinete de Apoio Local de Nova Oeiras (GALNOV), coordenado pelo Prof. Arq. José Manuel Fernandes, com o acompanhamento de uma equipa pluridisciplinar constituída por técnicos da Autarquia.

O gabinete tem contribuído para a gradual implementação de medidas fundamentais de que se reveste o próprio projecto de recuperação, na óptica da valorização do Bairro e do concelho, permitindo estabelecer um contacto directo com os moradores, com a comunidade, que tem manifestado interesse e receptividade relativamente ao projecto.

Áreas de intervenção

As principais áreas de intervenção consideradas aspiram abranger o espaço público em geral, rede viária e pedonal, edifícios (torres e blocos), espaços verdes e estacionamento automóvel.

Como ponto de partida para a recuperação do Bairro, a Câmara Municipal iniciou a obra de restauro das galerias cobertas da zona do “centro comercial” e a respectiva substituição da iluminação, tendo-se seguido os arranjos exteriores do Centro de Juventude e a ampliação do estacionamento e recuperação paisagística da envolvente à Torre D.

Ao nível da intervenção no edificado, merece destaque a já referida recuperação e ampliação do Centro de Paralisia Cerebral Belmar da Costa, executada com garantia de qualidade necessária, em coordenação com os autores do projecto.

A obra traduz não só uma estrutura perfeitamente consentânea e respeitadora do valor urbanístico, intrínseco ao espírito do Plano de Nova Oeiras, contemplando ainda recuperação do edifício existente.

De uma forma geral, a proposta de valorização /conservação do conjunto habitacional de Nova Oeiras visa “ressuscitá-la”, melhorar a capacidade funcional do bairro, afectando positivamente a qualidade de vida dos cidadãos, beneficiando a rede viária, espaços verdes, habitação e lazer, tendo em conta uma visão estratégica centrada num espaço urbano com população activa.

Restauro do lago e espaços exteriores

No âmbito deste plano de regulamentação e classificação, deverá agora iniciar-se a obra de recuperação do pequeno lago e espaços exteriores do “Centro Comercial de Nova Oeiras”.

Esta acção de restauro visa, essencialmente, devolver à comunidade aquele espaço público, que se encontra actualmente degradado.

A intervenção no átrio comercial (cerca de 6.000 m2), consiste na recuperação e beneficiação de um pátio ajardinado com um elemento de água central, rodeado com galerias, já recuperadas em 2005, e espaços envolventes.

Pretende-se, assim, dinamizar as vertentes de recreio/estadia em redor do lago actualmente abandonado e propiciar um uso mais agradável do espaço.

A área objecto de intervenção está confinada a Norte pela Rua Artur Brandão, a Sul e a Este pela Rua Melvin Jones. A Oeste está delimitada por um bloco habitacional de cêrcea baixa. Os objectivos da intervenção passaram, em primeiro lugar, pela recuperação da cobertura das galerias (em 2005), seguindo-se a recuperação dos pavimentos, dos muros e do elemento de água central.

Está igualmente prevista a criação de um local de estadia para os utentes do Centro Nuno Belmar da Costa, e a criação de condições favoráveis à sua deslocação no espaço, como a substituição de rampas por outras com inclinação mais adequada, a substituição do pavimento existente em betuminoso rugoso e algo degradado por outro betuminoso, com uma textura mais fina, mais adequado para cadeira de rodas.

Neste âmbito, está também incluído na intervenção o troço inicial da via de mobilidade reduzida que liga o Centro Belmar da Costa ao Shopping Palmeiras, uma ambição antiga daquele Centro.

Dinamização do espaço

Em termos de vegetação existente, propõe-se a manutenção da maioria dos exemplares arbóreos, preconizando-se para alguns casos podas de conformação visando não interferir com as fachadas.

Parte do espaço em questão tem um potencial de estadia e recreio passivo, para os utentes do Centro Belmar da Costa, que poderão encontrar aqui um local privilegiado de encontro e lazer.

A recuperação do lago, a implantação de bancos e a sua iluminação contribuirão para acentuar o carácter de estadia que se pretende conferir ao local. A implantação de novos acessos à zona do lago também visa dinamizar este espaço.

A reparação do pequeno lago central localizado no centro do átrio compreenderá a recuperação dos muros existentes e dos revestimentos existentes e a instalação de bombagem, com sistema de adução de água, sistema de filtragem e sistema de controlo do nível de água e descarregador de fundo. Será ainda proposta a plantação de vegetação aquática nos canteiros existentes para o efeito.

De uma forma geral, a intervenção no “Centro Comercial de Nova Oeiras” visa melhorar a capacidade funcional do bairro, afectando positivamente a qualidade de vida dos cidadãos, beneficiando aqueles espaços públicos de fruição, lazer e recreio, tendo em conta a vivência do espaço urbano por parte da comunidade.

A Câmara Municipal aprovou, entretanto, a proposta de elaboração, relativamente a Nova Oeiras, de um Plano de Pormenor de modalidade simplificada – Plano de Conservação, Reconstrução e Reabilitação Urbana.

Mais estacionamento, melhor mobilidade

Incentivar a utilização de transportes públicos, em detrimento de veículos particulares, é um dos objectivos da Câmara Municipal que, nesse sentido, e no âmbito da sua política de mobilidade, tem vindo a dotar o concelho de mais e melhores espaços de estacionamento público. Tal é o caso do parque de estacionamento criado no picadeiro do Jardim Municipal de Oeiras, cuja utilização está a ser incentivada, pela

Autarquia, mediante a colocação de um conjunto de sinais indicativos, na envolvente à estação de caminhos-de-ferro. Para instalação dos referidos sinais de localização foram escolhidas algumas artérias das imediações, nomeadamente, Avenida Salvador Allen-de, Rua Henrique Paiva Couceiro, Largo Almirante Gago Coutinho, Rua da Fundação de Oeiras e Avenida Infante D. Henrique.

Militares do concelho recordados em Oeiras

Os militares do concelho de Oeiras mortos na guerra do Ultramar foram homenageados, no passado dia 10 de Junho, no âmbito de uma cerimónia realizada na Praça do Ultramar, no Bairro da Figueirinha, em Oeiras.

Entidades militares e civis, entre elas o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, estiveram presentes nesta evocação, no âmbito da qual foram recordados os que padeceram em combate e o seu contributo para a instauração da Democracia no nosso país.



Novos subsídios atribuídos a associações de bombeiros

Numa altura em que a questão dos fogos florestais domina as preocupações de toda a sociedade, diversas associações de bombeiros voluntários do concelho vão receber, da Autarquia, subsídios de valor superior a 40 mil euros, destinados a contribuir para a manutenção e aquisição de equipamento e para acções de formação. Deste modo, a Associação dos Bombeiros do Dafundo viu ser aprovada a atribuição de subsídios no valor de 2.244,90€, para formação

prática dos bombeiros, de 7.142,85€, para reparações em viaturas e equipamento, e de 10.620,85€, para aquisição de equipamento diverso.

À Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras foram, por sua vez, atribuídos dois subsídios, um no valor de 14.520,00€, para obras de reparação e conservação no quartel da corporação e outro, de 7.142,86€, para grandes reparações em viaturas e equipamento.

Junho sem feira não é Junho...

Os cheiros da carne assada na brasa e do tempero dos caracóis misturam-se numa zona indefinida, ali a meio caminho entre o nariz e as papilas gustativas, e dão origem àquele fenómeno que tecnicamente se designa por «crescimento de água na boca»...



Se ao desses petiscos salgados juntarmos os irresistíveis aromas das pipocas, do algodão doce, dos churros e das farturas, então, a Feira de Oeiras poderia ser oficialmente definida como o antónimo da palavra «DIETA».

Felizmente, a maioria dos visitantes não parecia estar minimamente preocupada com qualquer tipo de restrições alimentares. Logo no primeiro dia de feira, as esplanadas mais próximas da entrada principal encheram-se de apreciadores das tradicionais ementas de Verão, regadas a preceito com cerveja ou sangria, bem frescas, como convém. A feira não se resumiu,

no entanto, à satisfação dos apetites do estômago. Artesanato de diversas proveniências, vestuário, artigos de decoração e os típicos manjericos, devidamente adornados com as quadras dedicadas a Santo António, de tudo um pouco foi possível ali encontrar. Organizada à semelhança de um centro comercial, a feira do Jardim Municipal esteve dividida por áreas temáticas, de modo a facilitar a visita. No corredor principal concentraram-se os comerciantes de artigos diversos. Junto ao palco, a zona institucional, incluindo os stands da Câmara Municipal, das juntas de freguesia e dos Serviços Municipalizados

de Água e Saneamento. Mais ao fundo, numa área mais recatada, o espaço dedicado à gastronomia, onde, durante duas semanas, o frango assado, a bifana, o entrecosto e a sardinha foram reis. A banda portuguesa The Gift foi a convidada de honra da primeira noite, 3 de Junho. Público de todas as idades dançou ao som dos temas mais conhecidos da formação composta por Sónia Tavares (voz), Nuno Gonçalves (teclas), Miguel Ribeiro (guitarra) e John Gonçalves (teclas). Os The Gift brindaram a assistência com um espectáculo muito visual, onde não faltaram clássicos e êxitos mais recentes,

como “Ok! do you want something simple” ou “Driving you slow”. Pisaram o palco da Feira, nos dias seguintes, nomes como Toy, Marco Horácio e Boss AC. Uma programação suficiente eclética para agradar a públicos com gostos musicais distintos. No momento de fecho desta edição do “Oeiras Actual”, era ainda cedo para adiantar números, mas relativamente ao ano de 2005, uma média de três mil pessoas assistiram aos espectáculos musicais, tendo a feira sido visitada, no total das duas semanas, por mais de 200 mil pessoas, duas a três mil só durante os fins-de-semana.

Câmara de Oeiras subsidia a obra em cerca de 800 mil euros

Bombeiros de Paço de Arcos com novo quartel

Foi já aprovada, pela Câmara Municipal, a atribuição, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, de subsídios no valor total de 406 mil euros, destinados à empreitada de construção do novo quartel, tendo, em recente sessão de câmara, sido disponibilizados 194.251,50€.

Este montante representa apenas uma parte da verba a ser disponibilizada pela Autarquia que, até à conclusão da obra, atribuirá um total de 787.995€. Orçado em 1.365.000€, o custo da construção deste edifício, cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2007, será partilhado pelo Ministério da Administração Interna, que contribuirá com 577.012€. O futuro quartel está a ser construído no terreno anexo à Cooperativa de Habitação Nova Morada – entre a

EN 243-3 e a Rua do Parque Desportivo –, cedido pelo Município para o efeito. O edifício, com uma área de implantação de 816 m² e uma área de construção de 1.698 m², caracteriza-se por aliar a funcionalidade dos serviços a linhas arquitectónicas modernas e apelativas, evidenciando o prestígio da instituição. Também a zona envolvente ao quartel será objecto de uma revitalização paisagística adequada, de modo a enquadrar e a valorizar o edifício.

Novo programa de atribuição de bolsas

Oeiras incentiva a investigação científica

Já a partir do próximo ano, Oeiras vai implementar uma acção de Incentivo ao Desenvolvimento da Investigação Científica no Concelho de Oeiras. Trata-se de um programa de atribuição de Bolsas Científicas que recebeu o nome do Prof. Dr. António Xavier, cientista, grande promotor do desenvolvimento da investigação científica em Portugal e fundador do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), recentemente desaparecido.

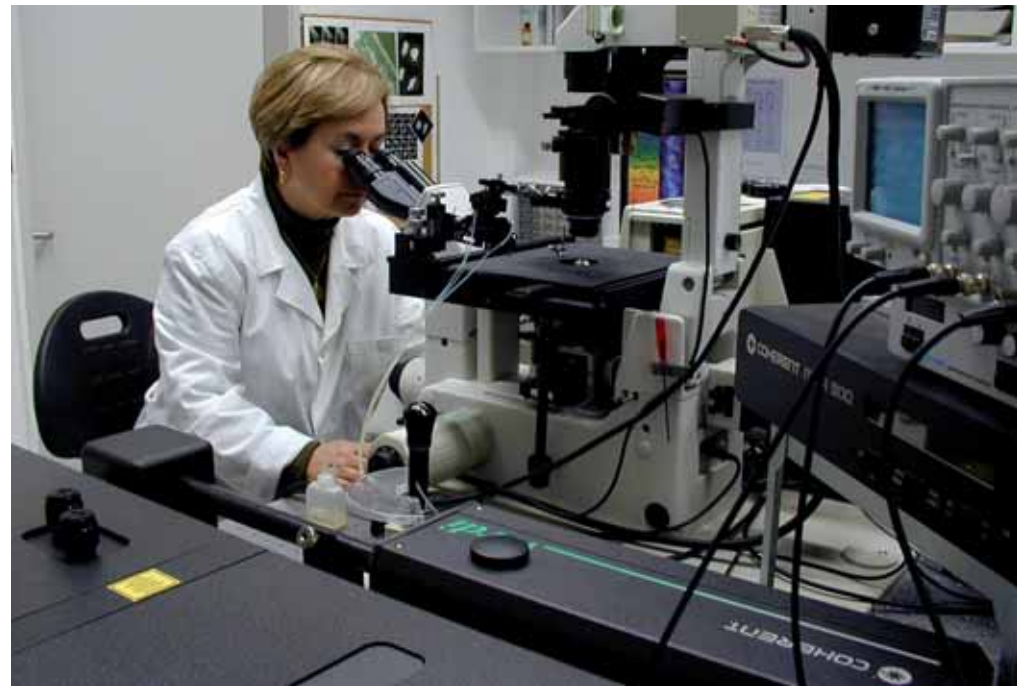
Neste âmbito, serão concedidas, pelo Município, duas bolsas, com objectivos distintos. Uma Bolsa de Excelência Científica, no valor de 36 mil euros, a atribuir a um cientista visitante de grande prestígio internacional. E uma bolsa de instalação para jovens cientistas, denominada “Começar em Oeiras”, no valor de 30 mil euros, destinada a investigadores principais que pretendam instalar-se e criar um novo grupo de investigação em instituições de investigação científica sediadas no concelho de Oeiras.

Este projecto, que recentemente recebeu a aprovação do Executivo municipal, deriva de um outro, instituído em 2005.

A relevância que a investigação biomédica – uma área muito relevante de investigação científica no concelho

– tem assumido nas sociedades modernas dos países desenvolvidos foi um dos factores impulsionadores da criação desta acção para o Incentivo ao Desenvolvimento da Investigação Científica.

Refira-se que a relevância nacional e internacional da investigação científica conduzida em Oeiras muito tem contribuído para o prestígio e imagem de dinamismo e modernidade do Município, em Portugal e no estrangeiro. Relativamente ao Prof. Dr. António Xavier, de assinalar que a fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) – entidade que, juntamente com o Instituto Gulbenkian de Ciência, constituiu um dos primeiros quatro laboratórios associados do País – se deveu à sua iniciativa e empenho.



Piscina Oceânica de Oeiras

Um mergulho no Verão

Ponto de encontro de munícipes de todas as gerações há mais de uma década, a Piscina Oceânica de Oeiras abriu portas, para mais uma época, no passado dia 1 de Junho.



Espaço privilegiado de convívio, a Piscina Oceânica atrai diariamente, durante todo o Verão, centenas de veraneantes que, sem dispensar a sensação da água salgada na pele, evitam a areia e optam pelo conforto e pela segurança.

A Piscina Oceânica de Oeiras dispõe de serviços de apoio, como bar/esplanada, balneários e sanitários, posto de primeiros socorros, cacifos equipados com moedeiro para guarda dos bens pessoais e parque de estacionamento.

A segurança é garantida por nadadores salvadores e a tranquilidade e bem-estar são assegurados por vigilantes credenciados.

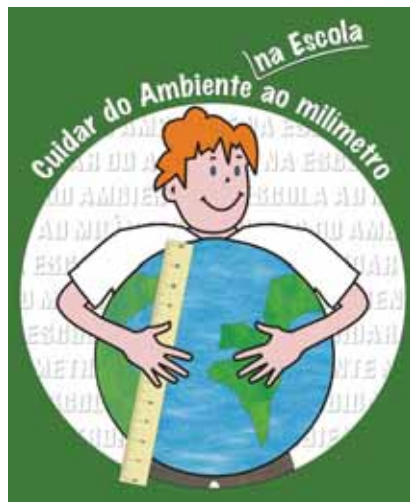
O equipamento está, também, preparado para receber cidadãos com mobilidade condicionada, graças à existência de uma cadeira própria.

A aquisição da ‘entrada’ confere direito ao usufruto de todos os serviços (com excepção do consumo feito no bar e do parque de estacionamento), bem como à utilização de uma espreguiçadeira.

VALOR INGRESSOS	Dias úteis			Sábados, Domingos e Feriados		
	1/2 dia	1/2 dia	Dia inteiro	1/2 dia	1/2 dia	Dia inteiro
Crianças	2,40€	3,55€	4,60€	3,10€	4,60€	6,15€
Adultos	3,50€	6,50€	8,50€	4,50€	8,50€	11,50€

Programa de Educação Ambiental 2005/2006

Cuidar do Ambiente, na Escola, ao Milímetro



Sessão de Encerramento

As férias de Verão estão quase a chegar e com elas se despede este ano lectivo, assim como as actividades do Programa de Educação Ambiental (PEA). De forma a assinalar o fim de mais uma edição do PEA, realizou-se na tarde do passado dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, a Sessão de Encerramento do mesmo, na Fábrica da Pólvora em Barcarena.

À semelhança de anos anteriores, foram convidados alunos e professores de todas as escolas da rede pública, privada e de solidariedade social do concelho, a fim de participarem em diversas actividades adaptadas aos diferentes níveis de ensino. Os alunos dos Jardins de Infância e das Escolas Básicas do 1º ciclo puderam assistir à peça de teatro TV RRR, que se baseou na apresentação de um programa da TV Reduzir, Reutilizar e Reciclar, em que participam várias personagens que alertam os “telespectadores” para a importância do contributo de cada um de nós para melhorarmos o Ambiente. Durante a actuação foi solicitada a participação dos alunos, para fazerem parte da equipa técnica do programa, assim como do próprio elenco.

Os restantes alunos das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclo e Secundárias tiveram oportunidade de participar no Jogo Mundo. Este jogo teve como principal objectivo potenciar a discussão entre os participantes, relativamente aos diferentes recursos materiais existentes no mundo, promovendo desta forma a consciência económica, social, política e ambiental.

Para além destas duas actividades, os alunos participantes tiveram ainda oportunidade de deixar uma Mensa-



gem Ambiental num painel colocado para o efeito numa das paredes do recinto, de participar no Jogo Ciclo da Reciclagem, assim como nos Ateliers de Energia, e ainda visitar a Exposição do PEA 2005/06 que este ano deu especial destaque à temática da Energia, uma vez que se comemorou o Dia Nacional da Energia no passado dia 29 de Maio. À semelhança de anos anteriores, fizeram parte da exposição painéis alusivos às nove temáticas desenvolvidas (Água, Animais, Eco-Consumo, Espaços Verdes, Energia, Ar, Resíduos, Ruído, Fiscalização do Ambiente) e às actividades desenvolvidas no âmbito das mesmas.

Dando-se especial destaque à Quinzena da Floresta e da Água 2006, evento levado a cabo por ocasião dos Dias Mundiais da Floresta e da Água, assim como aos três concursos desenvolvidos no âmbito das temáticas dos Resíduos, Eco-Consumo e Espaços Verdes; o Concurso Pai Natal, elaborado a partir da reutilização de materiais, o 5º Concurso de Educação Visual e Tecnológica sobre O Consumo, e, por fim, a segunda edição do Concurso de Fotografia sobre As Árvores do Concelho de Oeiras, respectivamente.

Na exposição houve também lugar para a apresentação de diversos trabalhos realizados pelas escolas do concelho sobre as actividades realizadas no âmbito do PEA ou sobre projectos desenvolvidos em torno do Ambiente.

Durante todo o evento podemos contar com a presença do Eco Zeca, a mascote do Programa, e das mascotes da temática Água, Energia e Espaços Verdes, que animaram os mais pequenos. O evento foi encerrado com a entrega de prémios aos vencedores dos concursos já referidos, bem como do Troféu da Reciclagem, e de

certificados de participação pelo presidente da CMO, alguns membros do executivo municipal, assim como do conselho de administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, tendo a animação sido protagonizada pela mascote do Programa, o Eco Zeca. Neste evento estiveram presentes cerca de 200 participantes.

Programa

14h30 - Recepção dos professores e alunos

Para Jardins-de-infância e Escolas do 1º ciclo

15h00 e às 15h40 - Apresentação da Peça de Teatro TV RRR

Para Escolas do 2º e 3º ciclo e Secundárias

15h00 - Jogo do Mundo

16h15 - Lanche

16h45 - Entrega de prémios aos vencedores dos concursos e de certificados de participação pelo Sr. Presidente da CMO, com animação da mascote do Programa, o Eco Zeca

Durante toda a tarde:

- Os alunos puderam deixar uma **Mensagem Ambiental**.

- Participar no **Jogo Ciclo da Reciclagem**.

- Visitar a **Exposição e Ateliers de Energia**

(patente de 29 de Maio até dia 11 de Junho das 14h 30 e 17h30 nos dias úteis e aos fins de semana das 11h às 18h)

Troféu de Reciclagem



Na temática dos Resíduos foi desenvolvido ao longo do ano lectivo, o Projecto de Implementação de um sistema de gestão de resíduos na escola, no âmbito do qual é atribuído o Troféu da Reciclagem às escolas mais participativas na recolha de papel/cartão e embalagens para reciclagem. A divulgação dos vencedores, assim como a entrega dos respectivos diplomas e prémios teve lugar na Sessão de Encerramento, como já referido. É de salientar que foram 146 os estabelecimentos de ensino que participaram nesta actividade, tendo sido recolhidos e enviados para valorização 3787,5 sacos de papel e 2683 sacos de embalagens de plástico, cartao e metal.

Contactos: Departamento de Ambiente e Equipamento - Serviços Técnicos da CMO - Estrada Nacional 249-3, 27280 Paço de Arcos | **Tel.:** 21 440 62 94
Fax: 21 440 65 40 | **E-mail:** dae@cm-oeiras | **Site:** www.cm-oeiras.pt

ESCOLAS VENCEDORAS DO TROFÉU DA RECICLAGEM 2005/2006

NÍVEL	LUGAR	ESCOLA
Nível dos JI's	1º Lugar 2º Lugar 3º Lugar	Colégio Os Filhotes Externato Balão Azul Externato D. Luís
Nível das EB1's	1º Lugar 2º Lugar 3º Lugar	APOIO - Associação de Solidariedade Social EB 1 Santo António de Tercena EB 1 Manuel Vaz
Nível das EB 2,3's	1º Lugar 2º Lugar 3º Lugar	EB 2,3 Dr. Joaquim de Barros EB 2,3 S. Bruno EB 2,3 Conde de Oeiras
Nível das ES	1º Lugar 2º Lugar 3º Lugar	ES/ 2,3 Aquilino Ribeiro ES/ 3 Miraflores EB/ 3 Amélia Rey Colaço

Peddy Paper Ambiental envolveu adultos e crianças

No âmbito da Quinzena da Energia e do Ambiente 2006, realizou-se no passado dia 9 de Junho o 1.º Peddy Paper Ambiental, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras. Sensibilizar para a preservação dos ecossistemas ribeirinhos foi o principal objectivo deste evento que contou com a participação de 65 alunos e professores das escolas 2,3 Dr. Joaquim de Barros, 2,3 Conde de Oeiras e 2,3 S. Julião da Barra. Adultos e crianças realizaram um percurso ao longo da Ribeira da Lage, com início e fim no Jardim Municipal de Oeiras, passando pelo jardim do Palácio do Marquês e Estação Agronómica Nacional, enquanto superavam as oito provas baseadas em diversas temáticas ambientais, com especial ênfase na observação da água da ribeira, fauna e flora associada e património histórico.



Saiba defender-se

Consumismo de risco

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Perde a cabeça a fazer compras? Gasta mais do que pode? A oniomania é uma doença da moda, uma “moda” que pode sair muito cara. Se acha que sofre desta patologia, o melhor é pedir ajuda

O apelo ao consumo pode ser fatal para as pessoas emocionalmente mais vulneráveis. Se gasta mais do que pode e não resiste a gastar, então é provável que seja um “gastador compulsivo”. A sua doença está na moda, mas tenha cuidado porque esta “moda” pode sair muito cara.

A oniomania – tendência compulsiva para fazer compras – afecta cada vez mais pessoas, vítimas da sociedade de consumo e de uma desordem emocional. Nem todas têm comportamentos patológicos, mas a linha que separa um “grande gastador” de um “gastador compulsivo” é tênue.

Como patologia, o consumismo compulsivo é mais uma das doenças movidas pelo impulso. Acredita-se que a explicação poderá estar nos baixos níveis de serotonina no cérebro, mas existem outras teorias.

O compulsivo tem necessidade de repetir um comportamento que não controla. E começa a dedicar cada vez mais tempo aos actos compulsivos, perdendo a noção dos danos que isso lhe causa.

Segundo os psicólogos, a compulsão para as compras é uma forma de disfarçar a auto-insatisfação, a dificuldade de relacionamento ou a ansiedade no trabalho. Pode também ser uma forma de afirmação social.

Nos EUA, um estudo realizado no ano passado pela Universidade de Stanford conclui que cerca de 23,6 milhões de norte-americanos sofrem de oniomania e 25% da população (cerca de 74 milhões) apresenta sinais preocupantes.

Em Portugal, as “tendências” chegam sempre um pouco mais tarde. Apesar de não existirem estudos sobre a realidade nacional, os terapeutas que lidam com o problema consideram que o fenómeno tende a agudizar-se, acompanhando o desenvolvimento económico e o aumento da qualidade de vida das pessoas.

A oniomania é uma doença psicológica e social. Na “atmosfera consumista” que respiramos, muitos consumidores perdem facilmente o controlo sobre o seu comportamento, sobretudo se já houver uma predisposição emocional para isso.

GRUPOS DE ENTREAJUDA

Para tratar a oniomania surgiram grupos de “gastadores anónimos”, que também assumem a designação de “devedores anónimos”, já que o consumismo compulsivo conduz, fatalmente, ao endividamento.

Os grupos de gastadores anónimos inspiram-se no exemplo dos Alcoólicos Anónimos. Os membros reúnem-se em encontros semanais de duas horas, nos quais reflectem, em conjunto, sobre o problema que os atormenta. Durante a semana, quando alguém está à beira da tentação, telefona a um “companheiro”, procurando ajuda. Para evitar recaídas, os gastadores anónimos estabelecem uma meta diária, que tentam cumprir.

Na primeira reunião é feito um pequeno questionário aos potenciais novos membros: “Em situações de ansiedade consola-se fazendo compras? Pede pequenas quantias emprestadas a amigos? Adquire coisas desnecessárias mesmo quando não tem dinheiro? Ultrapassa o limite da sua conta-ordenado ou do seu cartão de crédito? Sente arrependimento ou vergonha depois de sair das lojas? Tem discussões devido aos gastos em compras?”

A todos os que respondem afirmativamente a pelo menos duas perguntas é recomendado o tratamento num grupo de entreajuda. Infelizmente, não há notícia da existência, em Portugal, de grupos de gastadores anónimos. Mas pode ser você a



criar o primeiro. Na Internet não falta informação sobre grupos existentes noutros países, que seguem o modelo do grupo original, fundado nos EUA em 1968.

No nosso país, o grupo mais parecido é o dos Jogadores Anónimos, em Carcavelos, frequentado por várias vítimas da oniomania, maioritariamente mulheres. E há sempre o recurso à psicoterapia individual.

Em Portugal, a “febre consumista” está a provocar o sobreendividamento de muitas famílias. Por isso, a DECO (Associação de Defesa do Consumidor) criou um gabinete de apoio ao sobreendividado. “Não devia haver tantas facilidades na concessão de crédito”, defende Ana Cristina Tapadinhas, jurista da DECO.

João Catarino, técnico do SMIAC (Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor) classifica o consumidor do concelho de Oeiras como “informado, exigente e criterioso, mas há muitas excepções à regra”.

Em termos médios, os oeirenses têm um razoável poder de compra, mas será que, nos seus gastos, só vão até onde podem ir? O SMIAC, que tão úteis serviços tem prestado, pode desempenhar um importante papel neste domínio, alertando para os perigos do consumismo excessivo e do sobreendividamento. Esta não é uma questão de moral, mas de responsabilidade e bom senso. Estamos a falar de uma “doença social” que afecta a vida de muitas pessoas. E há que ajudar quem precisa de ajuda e quer ser ajudado.

Dicas para gastar menos

Se sofre de oniomania, aqui ficam algumas dicas que o poderão ajudar a “enganar” a doença:

- Procure saber qual o motivo da sua permanente ansiedade. Não alivie a frustração ou ansiedade fazendo compras
- Não arranje desculpas para gastar dinheiro sem necessidade
- Separe uma parte do dinheiro para poupar. Quanto mais poupa, maior a vontade de poupar
- Faça um plano de despesas. Veja onde pode poupar: telemóvel, luz, água, lojas, restaurantes...
- Evite ir a centros comerciais. Prefira passeios em parques, praias e outros lugares onde se gaste pouco
- Não gaste mais do que ganha. Pense primeiro em como ganhar mais
- Defina um projecto de vida e tente realizá-lo

Túneis de cara lavada



Antes

A Câmara Municipal de Oeiras encontra-se a promover a requalificação dos túneis de acesso às praias do concelho. Dado existirem diversos túneis de acesso às praias, esta intervenção será realizada de forma faseada, estando prevista, para este ano, a pintura dos

túneis de Santo Amaro de Oeiras e do viaduto de Paço de Arcos. Este tipo de intervenção poderá ser alargada aos restantes túneis, de acordo com os resultados obtidos a médio prazo. Esta requalificação tem como principal objectivo tornar os túneis locais de



Depois

passagem agradáveis, através da realização de uma pintura artística, devidamente enquadrada no local, assim como a reestruturação da iluminação. As cores escolhidas pelos artistas são claras devido à pouca luminosidade existente nos locais e as imagens foram

inspiradas em temáticas como o surf, a praia, o sol, as palmeiras, o Bugio, os fortes, os barcos e os pescadores. O resultado tem sido elogiado por banhistas e utilizadores do passeio marítimo, que manifestam o seu agrado relativamente à pintura.

III Passeio/Exposição de Automóveis Antigos em Oeiras e Paço de Arcos

Relíquias “invadiram” os centros históricos

No âmbito do programa de Recuperação e Revitalização dos Núcleos Antigos de Paço de Arcos e Oeiras, o Gabinete dos Centros Históricos, através de uma Gestão Global e Integrada, tem vindo a implementar e acompanhar acções de dinamização dos seus espaços urbanos.

Foi nesse sentido que, à semelhança de anos anteriores, promoveu, em colaboração com outras entidades e entusiastas deste tipo de veículos, a realização do III Passeio/Exposição de Automóveis Antigos, no passado dia 3 de Junho. Os cerca de 60 automóveis participantes no evento deste ano – número que têm vindo sempre a aumentar – iniciaram o seu percurso na Marina de Cascais, seguindo pela Avenida Marginal, entraram no Centro Histórico de Paço de Arcos, junto ao Palácio dos Arcos, e finalizaram o seu passeio no Centro Histórico de Oeiras. Os automóveis – modelos desde 1910 a 1978 – permaneceram em exposição no Largo 5 de Outubro, frente à Igreja Matriz de Oeiras, satisfazendo assim a curiosidade dos mais novos e refrescando as memórias dos mais velhos. Durante a tarde, realizou-se uma “Prova de Perícia” à volta da Igreja, tendo sido posteriormente oferecidas, pela Câmara Municipal de Oeiras, algumas lembranças a todos os participantes. Pretendeu-se, com este evento, notabilizar e diferenciar os Núcleos Antigos de Paço de Arcos e Oeiras, numa realização que os dignifica como locais de carácter particular e simbólico.



Carnaxide

Novos equipamentos na Outurela

Cerca de 2.500 pessoas vão beneficiar dos equipamentos inaugurados no passado dia 7 de Junho, feriado municipal, na zona da Outurela/Portela, em Carnaxide, o Parque Urbano Onésimo Silveira e as bancadas, balneários e arranjos exteriores da Sociedade Musical da Outurela.



Na envolvente à piscina foi criada uma pista de atletismo simplificada, permitindo uma utilização em salto em comprimento e triplo salto, e uma bancada de apoio, com capacidade para cerca de 300 pessoas. Foi, ainda, recuperada a vedação de segurança do polidesportivo existente e ali criados balneários de apoio – dimensionados para uma turma escolar ou duas equipas completas – e bancadas para cerca de 180 pessoas. Na obra incluiu-se ainda a criação de uma passagem pedonal cómoda e segura, ligando o Bairro de S. Marçal e o Pátio dos Cavaleiros ao centro mais urbano da Outurela/Portela (escola primária, creche, Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio, Quinta do Salles, zona desportiva, etc.). A empreitada contemplou também a construção de um miradouro no topo do talude e o equipamento de todo o parque com mobiliário urbano, rede de rega e sistema de iluminação. Esta obra, com o valor total de 1.375.873,87€, arrancou com uma candidatura ao programa PRO-QUAL. Como não houve comparticipação financeira do referido Programa, a

Câmara Municipal de Oeiras assumiu integralmente o seu financiamento. “Não são necessárias muitas palavras para justificar a atribuição do nome de Onésimo Silveira a este parque urbano”, declarou, na oportunidade, o presidente da Câmara Municipal, referindo-se a “um homem muito polivalente e grande amigo de Oeiras”. “Ao atribuir este nome também estamos a homenagear a comunidade cabo-verdiana aqui residente”, disse. Em representação de Onésimo Silveira, a sobrinha, Maria João Silveira, agradeceu “a honra e a homenagem prestada”. Relativamente à Sociedade Musical da Outurela, foi realizada uma obra no campo de futebol em que se construíram dois blocos de balneários para duas equipas e um terceiro para a equipa de arbitragem. Foram, ainda, recuperadas as bancadas, ficando com capacidade para 200 pessoas. A obra incluiu também arranjos exteriores, delimitando-se zonas de estadia e canteiros. Esta obra, cujo custo total ascendeu aos 183.369,66€, foi financiada pela Câmara Municipal de Oeiras.

Porto Salvo

Feira de Formação e Emprego

Jovens e adultos desempregados foram os principais destinatários da 1.ª Feira de Formação e Emprego, dinamizada pelo Centro Comunitário do Moinho das Rolas, através da Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA) e do Clube de Emprego, no passado mês de Abril. A pensar nos jovens com baixa escolaridade, fora do sistema de ensino/formação ou em risco de abandono escolar precoce foi criado um espaço dinamizado por centros de formação com ofertas diversificadas, de acordo com os interesses manifestados pelos próprios. Num mesmo espaço, foi assim possível aos jovens visitantes estabelecer con-

tacto com representantes de diversos centros e diferentes opções de formação. Os jovens foram, deste modo, sensibilizados para a importância da formação, ao aumentar as probabilidades de integração num mercado de trabalho cada vez mais competitivo, no qual terão muita dificuldade em entrar e permanecer sem esse investimento. Relativamente ao emprego, a todos foi dada a oportunidade de aceder a um conjunto de oportunidades, inscreverem-se para diversas ofertas de emprego e verem esclarecidas dúvidas, nomeadamente relativas à criação do próprio emprego.

Queijas

Espaço verde cria nova centralidade

Classificada pelo presidente da Câmara Municipal como o “primeiro grande espaço verde de Queijas”, foi oficialmente inaugurada, no passado dia 11 de Junho, a Alameda de Queijas.



Valorizar o espaço e o enquadramento paisagístico da envolvente, de modo a dignificar e a adequar a vivência da população e dos visitantes, foram os principais objectivos desta intervenção, correspondendo a uma aspiração antiga dos moradores da localidade. Estes, e não só, podem agora usufruir, em segurança, de um espaço verde onde se destacam uma pérgula – ideal para o convívio entre vizinhos – um quiosque com esplanada, fonte cibernética, parque infantil e espelho de água. Votado ao abandono durante muitos anos, este local foi objecto de uma empreitada de arranjos exteriores, privilegiando a criação de zonas relvadas amplas, caminhos pedonais e zonas de lazer, bem como a remodelação/beneficiação do arruamento adjacente, criação de zonas de estacionamento ordenadas e reforço de iluminação pública, fomentando assim uma nova centralidade na localidade e reforçando as condições de segurança urbana. As obras efectuadas contribuem para a dignificação daquela zona do concelho, conforme assinalou, na

oportunidade, o presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais. O autarca destacou o facto de a intervenção ter resultado no “enquadramento paisagístico do espaço”, criando, em paralelo, uma “nova centralidade urbana”. Assinalou, contudo, que “dentro de cinco ou seis anos este local será ainda mais aprazível, com as árvores já crescidas”. O presidente da Câmara apelou ao civismo de todos os utilizadores do espaço, lembrando que os relvados são para ser utilizados. “É bom que as crianças possam sentar-se na relva, deitar-se e rebolar, em segurança”. De acordo com Isaltino Morais, fica, assim, criado um grande espaço de convívio para os moradores da localidade, onde todos, crianças, adolescentes, adultos e idosos, encontrarão motivos de satisfação. A intervenção foi levada a cabo numa área aproximada de 12.250 m² (entre a Rua de S. Romão e a Rua Coronel Viana, no extremo Nordeste do aglomerado urbano de Queijas), representando um investimento municipal na ordem de um milhão e duzentos mil euros.





Alminha de Leião por Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)

Em Leião, na fachada de uma casa tipicamente portuguesa de anos idos, encontra-se um painel de azulejo em tons de azul, que data do ano de 1744. Quem passa distraidamente por lá, poderá pensar que se trata de mais um painel, dos muitos que existem, onde retrata um santo, ou o nome da vivenda. Não é o caso. Esta singularidade, para além de possuir 262 anos, representa um ‘modus vivendi’, onde o culto das almas imperava. No século XVIII a relação dos vivos com os mortos era prolongada pela manifestação que os primeiros tinham relativamente à salvação dos segundos com missas, rezas, contribuições pecuniárias e etc.

«A difusão e vulgarização do culto das almas levou os fiéis a promover a disseminação de painéis do Purgatório, também popularmente chamados de ‘alminhas’, normalmente colocados em lugares públicos e visíveis, de passagem, sob diversas formas (nichos, pequenas capelas, oratórios, suspensas de cruzeiros, fachadas de edifícios e mesmo dentro de igrejas, como no caso de S. Pedro de Barcarena, em azulejo), e até em alfaias ligadas ao culto, como caixas de esmolas e arcas»¹. E tudo para quê? Para lembrar os mais esquecidos, os mais desligados, a todos os que vislumbrassem estas alminhas a necessidade de orar pelas almas que expiavam no Purgatório com o intuito de permanecerem por lá o mínimo de tempo possível. Tempo esse que dependia da oração, da atenção que os vivos davam a essa alma em particular. Nas imagens que existem, não há lugar para as criancinhas, que não

têm pecados. Essas alminhas tinham, salvo exceção, representação de homens e mulheres, adultos, envoltos num mar de chamas, com ar de sofrimento e braços a suplicarem a saída dessa agonia. Muitos deles possuíam um semblante de esperança, como que certos da sua passagem fugaz pelo purgatório. Por norma as alminhas são acompanhadas de legenda precatória. Outras alminhas existem onde não possuem a presença de humanos em sofrimento, mas sim santos e anjos. Esta alminha de Leião, pode ser vista na estrada que liga o Tagus Parque a Porto Salvo, do lado esquerdo, bem fronteira à estrada, sob uma parede branca. O painel de azulejos é de azul forte sobre o branco e vive com o drama da idade, salpicado aqui e acolá de corrosão do tempo. A dar vida ao painel estão dois penitentes, homem e mulher, em troco nu e no meio de chamas. Por baixo, uma legenda “P. N. A. M./ ANNO DE 1744” ou seja, o apelo à reza do Padre-Nosso e da Ave-Maria. Dito assim, até podem pensar que se trata de um dramalhão de fazer chorar as pedras da calçada. Mas não, olhando para o painel, invade-nos uma sensação de ternura. Como escreveu Virgílio Ferreira «não entristecem, encantam». Um maravilhoso elemento do património Oeirense que devemos preservar.

¹ Trecho que faz parte de um artigo do Dr. Jorge Miranda saído no Jornal da Região sob o tema “Uma alminha de Leião”

D'zrt em Oeiras para concerto e sessão de autógrafos

A sobremesa favorita

“Eu não acredito... Eu não acredito... Isto é de mais!”. Muito corada, a Mafalda segura nas mãos ainda trémulas o pequeno caderno cor-de-rosa da “Hello Kitty” com que se abana de forma nervosa, e o poster da “Bravo!” que cuidadosamente descolou de uma das paredes do seu quarto. Vai voltar a colocá-lo, em lugar de destaque, em frente à secretária onde diariamente faz os trabalhos de casa e conversa com os amigos, através da Internet. O poster é o mesmo mas agora tem muito mais valor – está autografado... pelos D'zrt!



David, Ruca, Topê e Zé Milho são nomes que todas as crianças e adolescentes do País conhecem de cor. Conhecem-lhes os nomes, as caras, as datas de nascimento, a cor dos olhos, os gostos, enfim.

Quanto às músicas, essas, não há que enganar. “Para mim tanto me faz” transformou-se no hino de toda uma geração. Os D'zrt são um fenómeno de popularidade junto da miudagem, que não reste qualquer dúvida acerca disso. A Mafalda não esteve sozinha na Estação dos Navegantes do SATU, em Paço de Arcos, na tarde do dia 7 de Junho. Com ela vieram as amigas, tão ou mais fanáticas pelos quatro jovens músicos/dançarinos/actores.

Outros “arrastaram” as mães, os pais e até os avós. De telemóvel ou máquina fotográfica em punho (ou ambos), aproveitaram ao máximo os escassos minutos de proximidade com a banda para captar o maior número possível de imagens.

As fotografias, adivinha-se, vão transitar imediatamente para o “wallpaper” do telefone e do computador lá de casa.

“Eles são lindos!”, exclamam, meio atordoadas, enquanto se afastam, a

tropeçar umas nas outras e a querer comparar, à pressa, as fotografias que tiraram.

Sentados lado a lado em cadeiras, atrás da mesa de autógrafos, os quatro rapazes assumem uma postura “cool”. Estão – pelo menos aparentam estar – já muito habituados à histeria colectiva a que dão origem.

Não se inibem com a proximidade e até dispensaram uma barreira entre a mesa e as pessoas que, à porta, faziam fila. Minutos antes tinham entrado no SATU, na Estação do Fórum, no Oeiras Parque, calmamente e sem pressas, com o ar mais descontraído e à vontade deste Mundo.

Fizeram a curta viagem acompanhados por um elemento da segurança da banda e por agentes da polícia, especialmente requisitados para o efeito.

Sorridentes, acederam a poisar para a objectiva de uma máquina fotográfica na companhia de um polícia que, por esta hora, já deve ser o maior ídolo da sua pequena filhota. Maior ainda que os D'zrt. Não se temem desacatos mas antes a reacção demasiado efusiva das fãs. Parece que às vezes tentam arranhar-lhes colares e brincos... fazem tudo por um souvenir...



O David, o Ruca, o Topê e o Zé Milho são, para os miúdos, a imagem de um sonho tornado real. Eles começaram por interpretar papéis de membros de uma banda numa novela juvenil – os “Morangos com Açúcar” – e hoje em dia arrastam multidões para concertos, de Norte a Sul de Portugal e até no estrangeiro. No dia anterior a esta sessão de autógrafos, tinham estado na praia de Santo Amaro de Oeiras, onde realizaram o concerto de apresentação

do novo álbum, “Original”. Estima-se que cerca de 10 mil pessoas ali tenham estado. Num dia de semana, às seis e meia da tarde. A multidão, em delírio, não se cansou de gritar pela banda e entou, a plenos pulmões, os refrões dos novos temas. Com este espectáculo, os D'zrt deram início à sua Live Tour 2006. A avaliar pelas reacções em Oeiras, este vai ser um Verão quente para os quatro “deuses do Olimpo”... na opinião da Mafalda...

O melhor do Mundo

Em Oeiras, como certamente em muitos outros sítios, as crianças foram as rainhas da festa. Desporto, música, pintura e teatro foram algumas das actividades que contribuíram para animar, ainda mais, este memorável Dia Mundial da Criança...



Em Oeiras

A música não podia ser mais adequada ao cenário. “Pula! Pula! Pula!”, a palavra de ordem, ritmada, sai de umas colunas e ecoa por todo o Jardim Municipal de Paço de Arcos... e arredores.

Os miúdos obedecem, e pulam, pulam, pulam, como se tivessem molas nos pés, ou não fosse o Batatoon quem manda.

Divididos em grupos de algumas dezenas, trajados a rigor, com bibes de cores diferentes e chapéus-de-sol a condizer, bem enfiados na cabeça, as crianças agitam-se em torno dos monitores.

Uns dançam, agitam os braços e abanam as ancas. Outros saltam, freneticamente, em cima de um insuflável. “Um, dois, três, quatro, cinco, seis!”, canta o Batatoon.

Outros, agrupados em redor de uma mesa baixinha, aguardam pela vez em que a sua cara vai servir de tela para uma pintura facial.

O motivo do Homem-Aranha é o preferido dos mais pequenos. Corante encarnado e uns riscos negros atravessam a testa, a bochechas e o nariz, deixando apenas os olhitos, piscos, livres de pintura.

Logo ali ao lado, outro grupo está verdadeiramente empenhado na confecção de colares coloridos. E não são só as meninas que revelam dotes artesanais.

Os rapazes também se aplicam, concentrados, segurando nas mãos pequenitas pedaços de tecido colorido, contas e palhinhas cortadas em bocadinhos.

Enquanto isso, outros divertem-se com jogos tradicionais, outros aprendem

as regras da separação de resíduos e da reciclagem e outros ainda jogam à bola no ringue. Muitos desses que agora dão chutos na bola já assinaram uma espécie de livro de honra com mensagens de apoio que depois será enviado à Selecção Nacional, prestes a partir para o Mundial da Alemanha.

Cerca de 600 crianças estiveram envolvidas, durante toda a manhã dia 1 de Junho, em actividades organizadas pela empresa “Pula Pulga – Actividades de Tempos Livres”, em parceria com a Junta de Freguesia de Paço de Arcos.

Quinze voluntários e vinte e cinco monitores acompanharam os alunos de quatro escolas básicas e dois infantários, assegurando-se de que tudo corria bem e de que o dia seria, de facto, memorável.

A confraternização terminou com a cerimónia “formal” de entrega, a cada uma das crianças, de um certificado de participação.

Em Oeiras...

A Boneca Maria e o Urso José estavam a brincar no jardim. A Maria canta uma música e o José, desejoso de agradar-lhe, faz umas piruetas. Ups! O José caiu e magoou-se... E agora, Maria?

Calma, nada disto aconteceu de facto. Os personagens são protagonistas de um teatrinho, uma história encenada, para explicar às crianças que não há que ter medo dos médicos.

O José acaba por ser transportado para o hospital, onde entram em cena a Enfermeira Jújú, o Dr. Malaquias e... o temível Monstro Dói-Dói!

Este acaba por ser aniquilado. Triunfam a coragem do José e os sábios conselhos da meiga enfermeira e do dedicado doutor.

São eles quem fala sobre a importância de lavar os dentes, de comer fruta, legumes e, claro, a sopa toda.

Na plateia, os miúdos reagem bem. A teoria, sabem-na toda. E antes de se sentarem para assistir à encenação, já tinham levado os bonecos à consulta, no hospital de campanha montado num dos corredores centrais do Centro Comercial Oeiras Parque.

Denominada de “Hospital das Brincadeiras”, esta iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Oeiras, da Mundicenter, do Carrefour, da Amgen e da Merck Sharp & Dohme, no âmbito do Programa Oeiras Solidária, decorreu de 31 de Maio a 2 de Junho.

Na vila de Oeiras, o Largo 5 de Outubro serviu de cenário às comemorações promovidas pela junta de freguesia local, que proporcionou a cerca de seis centenas de alunos das escolas do ensino básico da freguesia um dia muito especial.

Cheias de energia, as crianças pularam, ao som da música, em cima de enormes e coloridos castelos insufláveis. A festa ficou ainda mais animada com a chegada dos sempre bem dispostos palhaços e mabalaristas que, com jogos, balões, brincadeiras e partidas contentaram a pequenada até ao fim da tarde.



Em Linda-a-Velha

Em Linda-a-Velha...

Em Linda-a-Velha, no campo de futebol do Sporting Clube local, dezenas de crianças ocuparam as últimas horas do dia que lhes é dedicado a jogar futebol, no âmbito de um torneio organizado pela Câmara Municipal.

Cinco clubes do concelho (Atlético Clube de Porto Salvo, Associação Desportiva de Oeiras, Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde, Juventude União de Vila Fria e Sporting Clube de Linda-a-Velha), um programa de um bairro social (Programa Escolhas dos Navegadores) e três escolas de futebol convidadas (Escola do Benfica, Escola Rui Águas e Escola Simão Sabrosa) associaram-se à iniciativa que visou promover o convívio entre os mais pequenos.

Jogos bem disputados e muito público nas bancadas contribuíram para fazer deste torneio um verdadeiro sucesso.

A final opôs o Sport Lisboa e Benfica ao Atlético Clube de Porto Salvo, com o resultado final a favorecer as jovens águias (4-0).

A Taça Fair Play, que premiou a equipa que cometeu menos faltas durante os jogos do torneio, foi conquistada pela Associação Desportiva de Oeiras.

Em Carnaxide...

No Parque Urbano da Quinta do Salles, em Carnaxide, durante todo o dia, cerca de 600 crianças de escolas locais participaram em actividades desportivas e em ateliers (modelagem em barro, colares de pipocas e flores e pinturas faciais) e assistiram a exposições de música e dança.

O evento foi organizado pelo Gabinete PROQUAL/Clube de Jovens da Autarquia, em colaboração com a junta de freguesia local.

Em Porto Salvo...

O Salão Nobre da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS) serviu de palco às comemorações do Dia Mundial da Criança que contaram com o apoio da junta de freguesia.

Cerca de quatrocentas crianças partilharam momentos de convívio e alegria com professores e auxiliares de acção educativa.



Em Paço de Arcos

Oeiras acolheu Encontro Regional de Clubes Europeus

Promover a troca de conhecimentos, contribuir para um projecto comum de uma sociedade justa e solidária e incrementar o sentimento de união por um património comum de valores, ou seja, uma Europa mais unida e tolerante, foram os objectivos do Encontro Regional de Clubes Europeus que decorreu na Escola Básica 2,3 de São Bruno, em Caxias, no passado dia 9 de Junho.



Independentemente das diferenças entre os vários povos, o sentimento de ser europeu e de pertencer a uma mesma comunidade implica a adesão popular a projectos comuns e a sím-

bolos representativos de uma identidade europeia. Esta unidade dota os europeus de ferramentas que viabilizam uma resposta uníssona e eficaz aos desafios actuais: desenvolvimen-

to sustentável; tendências demográficas; necessidade de solidariedade social; estabilidade económica, entre outros.

Um ideal europeu tem implícitos ideais de globalização da liberdade e de tolerância, de livre circulação de pessoas e de ideias, de respeito e reconhecimento da diferença e da pluralidade de identidades e de subsidiariedade no apoio aos mais desfavorecidos. Trata-se de uma dimensão civilizacional da educação, de um destino comum, universal, dos povos. Refira-se que o Clube Europeu da Escola de Caxias, um dos primeiros em Portugal, tem sido, desde o início, acompanhado e apoiado pela Autarquia, através da concessão de diversos apoios à realização de visitas a outros projectos de intercâmbio realizados. De facto, a Câmara prevê verbas de apoio específico a Projectos de Intercâmbio Escolar desenvolvidos pelas escolas. Este apoio traduz-se, nomeadamente, na cedência

de material diverso e documentação alusivos ao concelho, assim como na comparticipação nas despesas inerentes ao acolhimento de delegações de escolas visitantes ou à deslocação de escolas de Oeiras, funcionando estas como verdadeiras embaixadoras do Município. De referir ainda que, anualmente, a Câmara, em colaboração com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e numa organização do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, patrocina a participação de um jovem do concelho nas edições do Intercâmbio Multinacional Europeu para a Juventude, que funciona em regime de “Universidade de Verão”, pretendendo incentivar os mais novos ao debate de temas actuais da Construção Europeia e, simultânea e complementarmente, propiciar-lhes actividades lúdico-culturais, reunindo jovens de diversas proveniências culturais, sociais e económicas, de distintos países.

ProAtlântico prossegue apoio a jovens com deficiência

Um dia no Rock in Rio

Um grupo composto por 20 pessoas, entre jovens com deficiência mental utentes da Cooperativa de São Pedro de Barcarena e voluntários, não perderam a oportunidade de assistir a um dos mais badalados festivais de música deste Verão, o Rock in Rio – Lisboa. A iniciativa da Associação Juvenil ProAtlântico não podia estar mais em consonância com o lema do festival, “Por um Mundo melhor”.

Foi ao som de Pitty, Xutos & Pontapés, The Darkness e Guns N’ Roses que todos “abanaram o capacete” e dançaram, ao longo de uma noite que terá sido, para todos, inesquecível. E porque o Rock in Rio se orgulha de ser mais do que um simples evento musical, houve ainda tempo para passear pelo recinto e entrar num universo de diversão que incluía slide, pista de gelo, jogos, entre outras atracções. A ida ao Rock in Rio, possível graças à oferta de bilhetes por parte

do patrocinador principal do evento, integrou-se no projecto “Amigos para Sempre”, que a Associação Juvenil ProAtlântico desenvolve em parceria com a Cooperativa de São Pedro, com o objectivo de ocupar os tempos livres dos jovens ali residentes. Ao longo de mais de um ano, o referido projecto possibilitou a realização de uma série de actividades, que têm contado com o apoio de empresas e outras entidades. Centro de Estudo do Bairro dos Navegadores da SCMO.

Apoio para projectos juvenis

Trinta e sete mil euros é o montante com que a Câmara Municipal de Oeiras vai subsidiar financeiramente 21 organismos juvenis que promovem,

no concelho, actividades regulares destinadas aos jovens. Neste âmbito, a Autarquia celebrou, recentemente, protocolos de colabo-

ração com as instituições em questão. A contribuição financeira disponibilizada pela Câmara Municipal destina-se a apoiar actividades na área da

formação, nomeadamente a realização de cursos, intercâmbios, visitas temáticas e actividades desportivas, culturais e ambientais, entre outras.



REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 1 DE FEVEREIRO DE 2006 ACTA NÚMERO QUATRO / DOIS MIL E SEIS - RESUMO

- Proposta N.º 172/06 - Alteração do Tarifário e Criação de Um Novo Título de Transporte pela Empresa Municipal Satu-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.:

Deliberado aprovar e ratificar:

a) A emissão e comercialização, pela empresa municipal SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, Empresa Municipal, do novo módulo de dez viagens, com o preço de cinco euros, até ao início da exploração da Segunda Fase do SATU, e de sete euros, com o início dessa exploração, sem prejuízo, em qualquer dos casos, da revisão anual do tarifário estabelecida no artigo décimo do Regulamento sobre as Condições Gerais de Utilização do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras;

b) A alteração do preço do módulo de vinte viagens, dos actuais doze euros e cinquenta cêntimos, para nove euros, até ao início da exploração da Segunda Fase do SATU, sendo retomado aquele primeiro valor, com esta exploração, sem embargo da revisão tarifária referida na alínea a).

- Proposta N.º 173/06 - Dossiers - Programa de Educação Ambiental - Pagamento de Aditamento à Empresa Palma - Artes Gráficas:

Deliberado aprovar o pagamento do aditamento à empresa Palma, para a execução do supracitado pelo valor total de mil e quinhentos euros, e a este valor deverá ser acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

- Proposta N.º 174/06 - Veículos Abandonados:

Deliberado considerar abandonados os veículos entregues e/ou não reclamados, para se proceder à respectiva venda dos mesmos para reciclagem à firma Baptistas - Reciclagem de Sucatas, Sociedade Anónima, empresa licenciada e associada da ANAREPRE e no âmbito do protocolo estabelecido com esta associação, revertendo o produto da venda para este Município, na qualidade de entidade que supervisionou o processo.

- Proposta N.º 175/06 - Venda ao Público de Quebra-Cabeças Baseado numa Aguarela Alusiva ao Palácio Marquês de Pombal:

Deliberado que os exemplares não oferecidos do quebra-cabeças baseado numa aguarela alusiva ao Palácio Marquês de Pombal da autoria do pintor Solano de Almeida, destinado a ofertas ao projecto Escolas-Verney, sejam colocados à venda pelo valor unitário de cinco euros e cinquenta cêntimos (IVA incluído), visto o custo unitário aproximado ter sido de cinco euros e vinte e sete cêntimos, incluindo IVA e como é habitual, a venda a funcionários da CMO e dos SMAS, portadores de cartão jovem ou de estudante e terceira idade, terá um desconto de cinquenta por cento.

- Proposta N.º 176/06 - Abate de Bens Móveis Obsoletos para Resíduos:

Deliberado aprovar o abate dos bens móveis provenientes de diferentes serviços da CMO e das Escolas Básicas do Concelho que se encontram obsoletos e sem qualquer utilidade, de forma a reorganizar o espaço do armazém afecto à Divisão de Património.

- Proposta N.º 177/06 - Obra 3-Gfp/05 - Impermeabilização de Terraços na Fábrica da

Pólvora - Aprovação e Liquidação do 2.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de vinte e cinco mil, quinhentos e vinte e nove euros, acrescido de IVA, bem como o pagamento respectivo ao adjudicatário Quinagre, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 178/06 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Cobertura:

Deliberado anular a receita do valor de duzentos e trinta e sete euros e trinta e nove cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão número três bilhões oito milhões novecentos e cinquenta e um mil cento e dois, do Banco Internacional do Funchal, correspondente às guias zero um-quinhetos e dezanove e zero um-duzentos e quatro, pagas por Maria João Abreu Silva Sousa Tudella, em nome de Vítor Manuel Martinez Matos.

- Proposta N.º 179/06 - Anulação e Destruição de Cadernetas de Senhas de Balneários, Formato 6x14,5 em Papel EA, Relativas a 2004:

Deliberado anular e destruir as senhas para utilização dos Balneários Públicos do Jardim de Paço de Arcos, cujos valores se encontram ultrapassados, com a seguinte numeração:

- Os blocos numerados de um a oito (da senha zero zero zero um, de dois mil e quatro à senha oitocentos, de dois mil e quatro), foram completamente utilizados, perfazendo um valor total de oitocentas senhas utilizadas.

- O bloco numerado com o número nove (da senha oitocentos e um, de dois mil e quatro à senha novecentos, de dois mil e quatro), não foi completamente utilizado, perfazendo um total de onze senhas utilizadas.

- Os blocos numerados do número dez ao número catorze (da senha novecentos e um, de dois mil e quatro à senha mil e quatrocentos, de dois mil e quatro), não foram utilizados, perfazendo um total de quinhentas senhas não utilizadas.

- Proposta N.º 180/06 - Pagamento de Factura aos CTT:

Deliberado pagar a factura número cinco bilhões, seiscentos e doze mil, trezentos e trinta e dois, no valor de dois mil setecentos e quarenta euros e dez cêntimos, referente aos mailings enviados durante o mês de Outubro passado.

- Proposta N.º 181/06 - Doação à CMO da Obra Valquíria#3 da Artista Joana Vasconcelos:

Deliberado a CMO aceitar a doação feita pela jovem artista Oeirense, Joana Vasconcelos, da peça escultórica Valquíria #Três e cujo valor comercial é de vinte mil euros.

- Proposta N.º 182/06 - Devolução à CMO de Verba, pela Junta de Freguesia de Oeiras, Referente aos Acertos Relativos ao Funcionamento de Estabelecimento de Infância:

Deliberado aprovar que a Junta de Freguesia de Oeiras entregue à CMO o valor de três mil, oitocentos e vinte e nove euros e oitenta e cinco cêntimos, através da emissão do cheque no valor correspondente.

- Proposta N.º 183/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Proatlântico para Apoio de Actividades Lúdicas com População Sénior:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Associação ProAtlântico como forma de participação no pagamento do jantar, decoração e animação da festa de passagem de ano, destinada a munícipes idosos e jovens de-

ficientes que se encontram em situação de isolamento.

- Proposta N.º 184/06 - Atribuição de Subsídios à Academia Cultural Para a Terceira Idade e ao Centro Social Paroquial de Nova Oeiras:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e duzentos euros à Academia Cultural para a Terceira Idade, bem como um subsídio no valor de seiscentos euros ao Centro Social Paroquial de Nova Oeiras, destinados a apoiar os seus grupos de Teatro.

- Proposta N.º 185/06 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo-Rei de Algés:

Deliberado atribuir um subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo-Rei de Algés no valor de sessenta mil euros, em conformidade com os comprovativos de despesa.

- Proposta N.º 186/06 - Atribuição do Fogo T3, Sito no Largo Idálio Oliveira n.º 6 R/C D, B.º Alto dos Barrinhos ao Agregado Familiar de João Eduardo Silva:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico da família mencionada em título, para o fogo T Três, que se encontra devoluto sito no Largo Idálio Oliveira, número seis, rés-do-chão D, Bairro Alto dos Barrinhos, em Carnaxide, mediante a manutenção de uma renda social no valor de noventa e sete euros e vinte e três cêntimos.

- Proposta N.º 187/06 - Atribuição do Fogo T2, Sito na Rua Tomás Leal da Câmara n.º 10, 3.º Esq.º, B.º Quinta da Politeira ao Agregado Familiar de António Ladislau Gavado:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico da família mencionada em título para o fogo T Dois, que se encontra devoluto sito na Rua Tomás Leal da Câmara, número dez, terceiro esquerdo, Bairro Quinta da Politeira, em Leceia, mediante a manutenção de uma renda social no valor de dez euros e cinquenta e três cêntimos.

- Proposta N.º 188/06 - Atribuição do Fogo T2, Sito no B.º Cdh do Pombal, no Largo Francisco Lucas Pires, 6, R/C Esq.º, ao Agregado Familiar de Clementina Alves dos Anjos:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, sito no Bairro CDH do Pombal, no Largo Francisco Lucas Pires, seis, rés-do-chão esquerdo, ao agregado familiar de Clementina Alves dos Anjos, por necessidade de reajustamento tipológico e ainda a manutenção da mesma renda apoiada.

- Proposta N.º 189/06 - Atribuição de Quarto na Unidade Residencial Sita na Av.ª Gaspar Corte Real, n.º 15 - B.º dos Navegadores, a Danilo Oliveira Gomes:

Deliberado atribuir um quarto na Unidade Residencial Dois, na morada mencionada em epígrafe, ao munícipe Danilo Oliveira Gomes, por um período de seis meses, mediante a fixação da renda mensal no valor de cinquenta e um euros e oito cêntimos, correspondente a dez por cento do rendimento mensal do munícipe, com entrada em vigor a um de Março de dois mil e seis.

- Proposta N.º 190/06 - Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Eduardo D'Almeida Rocha, Para o Fogo T3, Sito na Alameda Jorge Álvares, n.º 9, 1.º Esq., B.º dos Navegadores:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico, do agregado familiar de Eduardo D'Almeida Rocha, para o fogo T Três, sito

na morada em título, mediante a manutenção da renda mensal no valor de duzentos e dez euros, devendo os recibos passar a ser emitidos para a nova morada, a partir de um de Março de dois mil e seis, assim como elaboração do aditamento ao contrato de arrendamento.

- Proposta N.º 191/06 - Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Ângelo Carvalho Semedo Para o Fogo T2 Sito na Alameda Jorge Álvares, n.º 3, R/C Esq.º, B.º dos Navegadores e Sequente Anulação do Reajustamento Aprovado Pela Proposta de Deliberação n.º 1198/05:

Deliberado anular o reajustamento tipológico de Ângelo Carvalho Semedo, para o fogo T Um, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número nove, terceiro direito, Bairro dos Navegadores, aprovado na proposta de deliberação número mil cento e noventa e oito, de dois mil e cinco, bem como autorizar o reajustamento de Ângelo Semedo para o fogo T Dois, sito na Alameda Jorge Álvares, número três, rés-do-chão esquerdo, Bairro dos Navegadores, mediante a manutenção da renda mensal no valor de três euros e sessenta e seis cêntimos, devendo os recibos passar a ser emitidos para a nova morada a partir de Fevereiro de dois mil e seis e elaboração do aditamento ao contrato de arrendamento.

- Proposta N.º 192/06 - Transferência de Habitação do Agregado Familiar de João Vaz Varella, Para o Fogo T3, Sito no Largo Dr. Carlos França n.º 14, 2.º D, Cdh B.º Barrinhos II:

Deliberado aprovar a transferência de habitação do agregado familiar de João Vaz Varella residente na Rua Gonçalo Afonso, número dez, segundo direito, Bairro dos Navegadores, para o fogo T Três, sito na morada em epígrafe, mediante a manutenção da renda mensal no valor de cento e vinte e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, com a emissão dos respectivos recibos para a nova morada a partir de um de Março de dois mil e seis e elaboração do aditamento ao contrato de arrendamento.

- Proposta N.º 193/06 - Transferência do Agregado Familiar de Maria Olinda Moreira Para o Fogo T2, Sito na Rua Quinta do Sales n.º 7, 3.º Esq.º, B.º Encosta da Portela:

Deliberado aprovar a transferência do agregado familiar de Maria Olinda Moreira, residentes no fogo sito na Avenida Gaspar Corte Real, número dezassete A, Bairro dos Navegadores, para o fogo T Dois, sito na Rua Quinta do Sales, número sete, terceiro esquerdo, Bairro Encosta da Portela.

- Proposta N.º 194/06 - Carta do Desporto do Concelho de Oeiras - Pagamento Adicional:

Deliberado autorizar um pagamento adicional, relativo à publicação da Carta do Desporto do Concelho de Oeiras concretizada no final do mês de Setembro último, pela dificuldade que houve na previsão rigorosa do formato final impresso, nomeadamente número de páginas, facto que implicou um custo adicional de três mil seiscentos e doze euros igual a três mil quatrocentos e quarenta euros, mais cinco por cento IVA. Acresce um total de mil duzentos e setenta euros e cinquenta cêntimos igual a mil e cinquenta euros, mais vinte e um por cento de IVA, da impressão digital de vinte exemplares, destinados à reunião de Câmara onde esta publicação foi apresentada, antes de estar concluída a impressão.

- Proposta N.º 195/06 - P.º 40-Dae/Ggaa/05 - Ajardinamento de Canteiros na Freguesia

de Carnaxide - Instalação de Sistema de Regas - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, à firma Flora Garden, Limitada, pela importância de vinte e quatro mil novecentos e nove euros e setenta centimos, acrescida do IVA, com prazo de execução de quatro semanas.

- Proposta N.º 196/06 - P.º 19-Dim/Dom/04 - Construção do Centro de Saúde de Oeiras - Extensão de Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 14.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de setenta e dois mil, cento e sessenta euros e trinta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Manuel Rodrigues Gouveia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 197/06 - P.º 75-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores para o Quarteirão Contida Pela Rua Manuel Teixeira Gomes, Av.ª Professor Reinaldo dos Santos e Rua Avelar Brotero - Unidade B4 - Urbanização Solátia, Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de nove mil, trezentos e setenta e dois euros e sessenta e três centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 198/06 - P.º 80-Dim/Dom/04 - Rdl 1/04 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Queijas - Aprovação e Liquidação do 4.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta e um euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tecnovia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 201/06 - P.º 235-Dim/Dom/04 - Reversão e Reabilitação do Mercado Municipal de Caxias - Aprovação e Liquidação do 8.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e um euros e setenta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Soenvil, Limitada.

- Proposta N.º 202/06 - P.º 235-Dim/Dom/04 - Reversão e Reabilitação do Mercado Municipal de Caxias - Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinquenta e dois mil, novecentos e vinte e três euros e oitenta e quatro centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Soenvil, Limitada.

- Proposta N.º 203/06 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - Aprovação e Liquidação do 8.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de setenta e dois mil cento e noventa e um euros e cinquenta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Constructora San José, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 204/06 - P.º 311-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores das Ruas Almeida Garrett e Tenente G. Zeferino Sequeira - Unida-

de B2 - Solátia - Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 4.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de dezoito mil, cento e catorze euros e oitenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 205/06 - P.º 346-Dim/Dom/04 - Reperfilagem da Estrada das Várzeas, em Queijas - Aprovação e Liquidação do 5.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de dezoito mil, duzentos e setenta euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Solátia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 206/06 - P.º 381-Dim/Dom/04 - Conservação da Rua Instituto Conde de Agrolongo, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 5.º e Último Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e Trabalhos a Menos:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza contratual no valor de doze mil noventa euros e cinquenta centimos mais IVA, bem como, os trabalhos a menos não compensáveis no valor de quatro mil novecentos e vinte e seis euros, mais IVA; a celebração de contrato adicional no valor de doze mil noventa euros e cinquenta centimos mais IVA e ainda o auto de medição no valor de doze mil noventa euros e cinquenta centimos, sem IVA (seiscentos e quatro euros e cinquenta e três centimos de IVA), e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 207/06 - P.º 422-Dim/Dcad/04 - Execução de Calçadas em Diversos Locais das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 2.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezasseis mil trezentos euros e vinte centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 208/06 - P.º 422-Dim/Dcad/04 - Execução de Calçadas em Diversos Locais das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 3.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dezassete mil, duzentos e noventa e nove euros e oitenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 209/06 - P.º 619-Dim/Dcad/05 - Recolocação de Tampas de Visita na Av.ª D. Pedro V, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de mil, quatrocentos e vinte e oito euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma José Ribeiro Alves, Limitada.

- Proposta N.º 210/06 - P.º 28-Dim/Dom/05 - Arranjos Exteriores do Centro Comercial do Bugio - 1.ª Fase - Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar os trabalhos a menos, no valor de dois mil, quinhentos e noventa e três euros e sessenta e oito centimos, mais IVA; bem como o auto de medição no valor de trinta e oito mil cento e setenta e dois euros e sessenta e sete centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 211/06 - P.º 39-Dim/Deip/05 - Iluminação Decorativa do Forte de S. Bruno - Caxias - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta e nove euros e vinte e dois centimos, ao qual acresce o IVA à taxa de cinco por cento no valor de mil duzentos e quarenta e dois euros e noventa e seis centimos, e o sequente pagamento à empresa Pinto & Bentes.

- Proposta N.º 212/06 - P.º 43-Dim/Dom/05 - Reparação da Rua Casal do Deserto, em Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de sessenta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito euros e quarenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 213/06 - P.º 83-Dim/Proqual/05 - Construção dos Balneários da Sociedade Recreativa da Outurela - Aprovação e Liquidação do 5.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dez mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e vinte e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 214/06 - P.º 85-Dim/Dom/05 - Ligação EN 249-3 à Rotunda da Av.ª Sr. Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Rectificação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cento e vinte e cinco mil quinhentos e vinte e dois euros e quarenta e quatro centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 215/06 - P.º 117-Dim/Dcad/05 - Reparação da Rua Adriana Canas, Junto ao Campo da Bola, em Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de treze mil, setecentos e dois euros e cinquenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 216/06 - P.º 407-Dim/Dcad/05 - Reparação dos Caminhos Pedonais do Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quatro mil, quatrocentos e dez euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Guedol, Engenharia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 217/06 - P.º 433-Dim/Deip/05 - Mudança de PST 8668 - Zona Desportiva

de Outurela - Carnaxide - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, pelo montante de cento e quatro mil oitocentos e trinta e nove euros e quarenta e sete centimos, ao qual acresce cinco mil duzentos e quarenta e um euros e noventa e sete centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de trinta dias, bem como aprovar a minuta de contrato de empreitada número um, de dois mil e seis.

- Proposta N.º 218/06 - P.º 435-Dim/Dcad/05 - EB Anselmo de Oliveira - Execução de Cobertura Nova - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e três mil quinhentos e noventa e um euros e noventa e três centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

- Proposta N.º 219/06 - P.º 474-Dim/Deip/05 - Secção de Higiene e Limpeza de Paço de Arcos - Ramais de Alimentação - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro mil duzentos e quarenta e seis euros e trinta e seis centimos, o qual acresce a importância de duzentos e doze euros e trinta e dois centimos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 220/06 - P.º 481-Dim/Dcad/05 - Remendagem da Rua António Enes, em Linda-a-Velha - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma Guedol - Engenharia, Sociedade Anónima, pelo montante de sessenta e dois mil seiscentos e trinta e dois euros e cinquenta centimos, ao qual acresce três mil cento e trinta e um euros e sessenta e três centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de trinta dias, bem como aprovar a minuta de contrato de empreitada número oitenta e seis, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 221/06 - P.º 492-Dim/Dcad/05 - Drenagem da Zona Verde nas Traseiras dos Prédios da Rua António Sérgio, Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e seis mil trinta e três euros e setenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Viesas - Vias e Saneamento, Limitada.

- Proposta N.º 222/06 - P.º 506-Dim/Dcad/05 - Recuperação da Nora Existente no Logradouro do Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oito mil, quatrocentos e setenta e três euros e cinquenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

- Proposta N.º 223/06 - P.º 507-Dim/Dcad/05 - Execução e Colocação de Nora na Qt.ª dos Sete Castelos, em Santo Amaro de

Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte mil trezentos e noventa e um euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

- Proposta N.º 224/06 - P.º 517-Dim/Dcad/05 - Execução de Sondagem no Receio da EB1/JI Amélia Vieira Luís, Outurela/Portela - Aprovação e Liquidação do 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oito mil setenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa STAP - Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 225/06 - P.º 521-Dim/Dcad/05 - Construção de Encaixes para Contentores de Lixo em Diversos Locais do Concelho - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma José Ribeiro Alves, Limitada, pelo montante de cento e treze mil trezentos e oitenta euros ao qual acresce cinco mil seiscentos e sessenta e nove euros, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de cento e oitenta dias, bem como aprovar a minuta de contrato de empreitada número noventa e dois, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 226/06 - P.º 561-Dim/Deip/05 - Beneficiação da Instalação Eléctrica da Biblioteca Municipal de Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de catorze mil oitocentos e cinquenta e seis euros e trinta e dois cêntimos, o qual acresce o IVA (cinco por cento) no valor de setecentos e quarenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos, e o sequente pagamento à empresa C.M.S., Limitada.

- Proposta N.º 227/06 - P.º 578-Dim/Proqual/05 - Acesso Alternativo entre a Rotunda 5 e Rotunda 6 da V.L.N. - Outurela/Portela - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, pelo montante de sessenta e oito mil setecentos e setenta e um euros e setenta e quatro cêntimos, ao qual acresce três mil quatrocentos e trinta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de quinze dias, bem como, aprovar a minuta de contrato de empreitada número cinco, de dois mil e seis.

- Proposta N.º 228/06 - P.º 583-Dim/Proqual/05 - Requalificação dos Arranjos Exteriores do B.º 18 de Maio - 3.ª Fase - Outurela/Portela - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Canas Correia, Sociedade Anónima, pelo montante de cento e vinte e dois mil setecentos e dez euros e oitenta e cinco cêntimos, ao qual acresce seis mil cento e trinta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de dois meses, bem como, aprovar a minuta de contrato de empreitada número quatro, de dois mil e seis.

- Proposta N.º 229/06 - P.º 590-Dim/Proqual/05 - Alteração de Infra-Estruturas de

Telefones na Rua Luís de Camões, em Algés - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de dois mil duzentos e quarenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 230/06 - P.º 591-Dim/Proqual/05 - Aplicação de Rega Asfáltica na Rua Marcos de Portugal, Rua José Duro e Rua José Duarte Pedroso, em Algés - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco mil e oitenta e dois euros e vinte e um cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 231/06 - P.º 592-Dim/Proqual/05 - Relocalização de Candeeiros na Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinco mil e quarenta e quatro euros e trinta e um cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 232/06 - P.º 600-Dim/Deip/05 - Festas do Concelho de Oeiras 2005 - Trabalhos de Electricidade para o Jardim Municipal de Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de dois mil seiscentos e setenta e oito euros, o qual acresce a importância de cento e trinta e três euros e noventa e dois cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Alberto Roque, Limitada.

- Proposta N.º 233/06 - P.º 634-Dim/Deip/05 - Instalações Eléctricas dos Pavilhões e Campo de Jogos Exteriores da EB1 de Porto Salvo N.º 3 - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de sete mil seiscentos e noventa e sete euros e noventa e quatro cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa de cinco por cento no valor de trezentos e oitenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos, e o sequente pagamento à empresa Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada.

- Proposta N.º 234/06 - P.º 646-Dim/Deip/05 - Manutenção da Iluminação Decorativa de Alguns Locais do Concelho - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro mil novecentos e sete euros e setenta e dois cêntimos, o qual acresce a importância de duzentos e quarenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Alberto Roque, Limitada.

- Proposta N.º 235/06 - P.º 658-Dim/Deip/05 - Execução de Reparação de Avaria no Jardim dos Plátanos, em Linda-a-Velha - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de treze mil quatro-

centos e cinquenta e cinco euros e quinze cêntimos, o qual acresce a importância de seiscentos e setenta e dois euros e setenta e seis cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 236/06 - P.º 679-Dim/Dcad/05 - Telhado dos Serviços Administrativos da D.V.M., em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de doze mil, novecentos e trinta euros e setenta e cinco cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Projeconsult, Limitada.

- Proposta N.º 237/06 - P.º 705-Dim/Deip/05 - Reposição de Alçada na Alameda do Alto da Barra, em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cinco mil duzentos e dezasseis euros e quarenta cêntimos, o qual acresce a importância de duzentos e quarenta e oito euros e quarenta cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Alberto Roque, Limitada.

- Proposta N.º 239/06 - Informação Técnica Sumária/05 da D.T.T. - Regt.º 61818/05 - SP 17/96 (3.º Vol) - Deslocação de Um Lugar de Parqueamento Individual por Motivos de Deficiência, no Largo do Avião Lusitânia, Oeiras:

Deliberado aprovar a deslocação de um lugar de parqueamento individual por motivos de deficiência, junto do número um, do Largo do Avião Lusitânia, em Oeiras, conforme informação mencionada em título.

- Proposta N.º 240/06 - Inf.º n.º 1455/05 da D.T.T. - Regt.º 58454/05 - SP 13/96 (3.º Vol.) e SP 4/94 (2.º Vol.) - Criação de Uma Praça de Táxis na Rua Fernando Pires de Lima, Qt.ª do Torneiro, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a criação de uma praça de táxis na Rua Fernando Pires de Lima - Quinta do Torneiro, em Paço de Arcos, conforme informação mencionada em título e planta de sinalização.

- Proposta N.º 241/06 - Inf.º n.º 1269-DP/05, Regt.º n.º 15680/05 - SP 22/03 - Aceitação de Doação de Parcela para o Domínio Público Municipal, Rotunda 7 - Ikea, em Alfragide:

Deliberado aprovar a aceitação da doação a favor do Domínio Público Municipal de uma parcela de terreno no âmbito da Reformulação Viária da Zona Comercial de Alfragide/Rotunda Sete, com uma área de setecentos e vinte e um metros quadrados, pertencente ao artigo cento e dez, Secção trinta/trinta e sete da freguesia de Carnaxide, cujo proprietário é o Senhor Luís M. Aguiar de Matos, bem como emitir a certidão conforme proposto.

- Proposta N.º 242/06 - Regt.ºs. 28151/04 e 11405/05 Apensos ao Proc.º 1425/83 (10.º Vol) - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 7/91, no Murganhal, Caxias:

Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número sete, de noventa e um, no Murganhal, Caxias, em face do conteúdo da informação técnica número mil quinhentos e trinta e seis, de dois mil e cinco, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística/Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 244/06 - Regt.ºs 14199 e 20178/05 Apensos ao Proc.º 5893-Pl/96 (4.º Vol.) - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 8/98, em Talaíde, Porto Salvo:

Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número oito, de noventa e oito, em Talaíde, em face do conteúdo da informação técnica número mil duzentos e doze-A, de dois mil e cinco, da Divisão de Planeamento.

- Proposta N.º 245/06 - Adjudicação Referente ao Concurso Público para Aquisição da Prestação de Serviços de Elaboração de um Estudo de Mobilidade e Acessibilidades no Concelho de Oeiras:

Deliberado adjudicar a prestação de serviços de Elaboração de um Estudo de Mobilidade e Acessibilidades no Concelho de Oeiras à TIS.PT Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, Sociedade Anónima, em conformidade com o que se conclui no relatório de avaliação das propostas; assim como aprovar a minuta do contrato, a celebrar com o adjudicatário.

- Proposta N.º 246/06 - Empreitada Destinada à Reposição de Pavimentos no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a adjudicação da empreitada destinada à reposição de pavimentos no Concelho da Amadora, à empresa Manuel Martins Pereira dos Santos, Limitada, pelo valor de setenta e sete mil novecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 247/06 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água na Av.ª D. João V, na Freguesia da Damaia, Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, na qual foi aprovada a adjudicação da empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Avenida Dom João Quinto, na Freguesia da Damaia, no Concelho da Amadora, à empresa Valtécnica, Limitada, pelo valor de sessenta e oito mil seiscentos e dezasseis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 248/06 - Empreitada Destinada à Reparação de Roturas na Rede de Águas nas Freguesias da Falagueira, Mina, Venda-Nova, Venteira, Reboleira e S. Brás, no Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas nas freguesias da Falagueira, Mina, Venda Nova, Venteira, Reboleira e São Brás, no Concelho da Amadora, à empresa Tomás de Oliveira - Empreiteiros, Sociedade Anónima, pelo valor de vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta euros e vinte cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 249/06 - Prestação de Serviços de Limpeza - Extensão da Prestação de Serviços (Ampliação das Instalações da

Brandoa e Casal do Deserto - Área que Estava Cedida à Polícia Municipal) - Primeiro Aditamento ao Contrato - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, na qual foi aprovado o primeiro aditamento ao contrato de prestação de serviços de limpeza (extensão/ampliação às instalações da Brandoa e ao Casal do Deserto/área que estava cedida à Polícia Municipal), adjudicado à empresa Tomarlimpe - Sociedade Comercial de Limpezas, Limitada, pelo valor mensal de quinhentos e dezoito euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito.

- Proposta N.º 250/06 - Empreitada Destinada à Reparação de Roturas na Rede de Águas nas Freguesias de Alfovelos, Alfragide, Brandoa, Buraca e Damaia, Concelho da Amadora - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada à reparação de roturas na rede de águas nas freguesias de Alfovelos, Alfragide, Brandoa, Buraca e Damaia, no Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de vinte e sete mil duzentos e dezas-seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 251/06 - Programa "Jovens Em Movimento 2006" - Pagamento de Subsídios aos Participantes:

Deliberado aprovar o pagamento dos subsídios a atribuir aos participantes do programa mencionado em epígrafe, sendo o valor total de duzentos e quarenta e seis mil e seiscentos euros.

- Proposta N.º 252/06 - Programa PROQUAL - Requalificação do Parque Anjos, em Algés - Dispensa de Algumas das Mensalidades de Taxas pela Ocupação do Quiosque de Apoio:

Deliberado aprovar que o Senhor Jorge Oliveira detentor da licença de ocupação com um quiosque instalado no Parque dos Anjos, em Algés, seja dispensado do pagamento de algumas mensalidades de taxas devidas pela ocupação, até perfazer o montante de novecentos e quarenta euros e onze cêntimos, uma vez que o mesmo dispõe de algum equipamento que se mantém ainda em óptimas condições, evitando assim encargos para a CMO que iria participar em sessenta e cinco por cento do valor da empreitada.

- Proposta N.º 254/06 - P.º 144-Dim/Dom/05 - Rampas e Escadas de Acesso à Rua Lino de Assunção, em Paço de Arcos - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em título, por série de preços, à empresa Alvenobra, Limitada, pelo montante de cento e vinte e três mil trezentos e oitenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos, ao qual acresce a quantia de seis mil cento e sessenta e nove euros e vinte e três cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, cinco por cento e com o prazo de execução de três meses, prevendo-se que no presente ano não seja despendida qualquer verba, bem como a aprovação da minuta de contrato número oitenta e nove, de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 255/06 - P.º 340-Dim/Dom/05 - Reparação da Rua Mário de Sá

Carneiro, em Oeiras - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 1905/05 Aprovada em Reunião de 30/11/05 Referente ao Auto de Medição de Trabalhos n.º 2 e Último:

Deliberado aprovar a não celebração do contrato adicional, em rectificação da proposta de deliberação número mil novecentos e cinco, de dois mil e cinco, que indicou, por lapso, a necessidade de se celebrar um contrato adicional para os trabalhos a mais em causa.

- Proposta N.º 256/06 - P.º 455-Dim/Deip/05 - Rotunda do Jumbo - Iluminação Decorativa em Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuaais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quatro mil quatrocentos e cinquenta e sete euros e sessenta e três cêntimos, o qual é acrescido de IVA (cinco por cento) no valor de duzentos e vinte e dois euros e oitenta e oito cêntimos, e o seguinte pagamento à empresa C.M.E., Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 257/06 - P.º 522-Dim/Dcad/05 - Reparação/Manutenção de Calçadas em Diversos Locais das Freguesias de Barcarena, Carnaxide e Queijas - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à firma José Ribeiro Alves, Limitada, pelo montante de cento e quinze mil trezentos e setenta e cinco euros, ao qual acresce cinco mil setecentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, cinco por cento e com o prazo de execução de cento e oitenta dias, assim como, aprovar a minuta de contrato número dois, de dois mil e seis.

- Proposta N.º 258/06 - Projecto "Jovens Eco-Conselheiros - 2006" - Aprovação de Pagamento/Hora por cada Jovem Participante:

Deliberado aprovar o pagamento de cinco euros por hora a cada jovem participante nas acções planeadas, sendo o valor total máximo de quarenta mil euros.

- Proposta N.º 259/06 - Processo Disciplinar n.º 11/05 Instaurado a José Manuel Pinto Conceição:

Deliberado aplicar ao agente José Manuel Pinto Conceição, com o número mecanográfico mil oitocentos e sessenta e oito, a pena de repreensão escrita, em conformidade com o constante no relatório final do processo.

- Proposta N.º 260/06 - Atribuição de Subsídios às Juntas de Freguesia para Participação nas Despesas com o Pessoal dos Estabelecimentos de Infância - 1.º Semestre:

Deliberado atribuir um subsídio às Juntas de Freguesia para participação nas despesas com o pessoal dos Estabelecimentos de Infância, no montante global de setecentos e vinte e sete mil novecentos e dez euros, correspondente ao primeiro semestre, que será subdividido em transferências mensais.

- Proposta N.º 261/06 - Preço de Venda do Catálogo da Exposição - "A Terra Tremeu. O Mar Transbordou":

Deliberado aprovar o preço unitário de vinte e cinco euros, com taxa de IVA já incluída, para a venda do catálogo mencionado em epígrafe, nos locais habituais.

- Proposta N.º 262/06 - Anulação da Atribuição de um Fogo T1 no Empreendimento da Outurela, por Reajustamento, a Luciano Esteves, Aprovada em Reunião de 30/11/05

- Proposta de Deliberação n.º 1926/05:

Deliberado anular a atribuição do fogo T Um, a Luciano Esteves, sito na Avenida Cavaleiros, vinte e dois, rés-do-chão, B, no Empreendimento da Outurela aprovada na reunião mencionada em título, bem como o morador continuar a residir na mesma morada com a mesma renda.

- Proposta N.º 263/06 - Anulação da Conversão do Arrendamento em Venda do Fogo Sito no B.º Encosta da Portela - Rua João Maria Porto, n.º 1, 1.º Dt.º, em Carnaxide, Aprovada em Reunião de 14/09/05 - Proposta de Deliberação n.º 1335/05:

Deliberado anular a proposta mencionada em título, referente a conversão do arrendamento em venda, do fogo sito no Bairro Encosta da Portela, Rua João Maria Porto, número um, primeiro andar direito, em Carnaxide.

- Proposta N.º 264/06 - Atribuição de Fogos por Necessidade de Reajustamento aos Agregados Familiares de Miguel Monteiro e de Helena Cascais Sousa Marques:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, a Miguel Monteiro, sito na Avenida Cavaleiros, vinte e seis, primeiro C, na Outurela, com a manutenção do valor da renda social em cento e setenta e seis euros e cinquenta cêntimos; e o fogo de tipologia T Dois, a Helena Cristina, sito na Rua Ferreira Lapa, três, segundo esquerdo, Pateo dos Cavaleiros, com a manutenção do valor da renda social em três euros e sessenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 265/06 - Atribuição do Fogo T2 sito na Rua Professor Delfim dos Santos, n.º 2, 3.º Dt.º, B.º Encosta da Portela, ao Agregado Familiar de Teolinda Marques Ribeiro Lomba:

Deliberado atribuir o fogo T Dois, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Teolinda Marques Ribeiro Lomba, bem como atribuir a renda mensal no valor de vinte e cinco euros e vinte e seis cêntimos, a partir de um de Março de dois mil e seis.

- Proposta N.º 266/06 - Atribuição do Fogo T1, sito no Empreendimento Pateo dos Cavaleiros II, a Alda Etelvina Ramos:

Deliberado atribuir o fogo T Um, a Alda Etelvina Ramos, sito na Rua Doutor Victor Sá Machado, seis, primeiro D, ficando a manutenção do valor da renda social em trinta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos.

- Proposta N.º 267/06 - Atribuição do Fogo T1 sito na Rua da Liberdade, n.º 26, 1.º Fte., B.º Encosta da Portela, ao Isolado João Marques Ribeiro Lomba:

Deliberado atribuir o fogo T Um, sito na morada mencionada em título, ao isolado João Marques Ribeiro Lomba, e ainda a atribuição da renda mensal no valor de oitenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos, com entrada em vigor em um de Março de dois mil e seis.

- Voto de Pesar:

Deliberado exarar um voto de pesar pelo falecimento do empresário João Bernardino Gomes, devendo ser transmitida à família sentidas condolências.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E SEIS
RESUMO**

- Proposta N.º 268/06 - Pagamento de Factura aos C.T.T.:

Deliberado aprovar o pagamento da factu-

ra número cinco biliões, seiscentos e cinquenta mil e oitenta e seis, no valor de onze mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e setenta e sete cêntimos, referente aos mailings enviados durante o mês de Dezembro passado.

- Proposta N.º 269/06 - Justificação Notarial do Terreno Denominado Azinhaga de Queijas - Aprovação da Aquisição, por Usucapião:

Deliberado aprovar a aquisição, por usucapião, do terreno denominado Azinhaga de Queijas, sito na freguesia de Queijas, com cento e noventa e cinco metros e trinta decímetros quadrados de área, confrontando a Norte, Sul e Nascente com CUPH - Urbanização Varandas de Queijas e a Poente com Estrada Militar, a titular por escritura de justificação notarial no Notariado Privativo deste Município, outorgando como declarantes, os Senhores Manuel Joaquim Empina Moscas, Mário do Rosário Carapeto e Luís Leonel Ribeiro Carneiro Martins.

- Proposta N.º 270/06 - Atribuição de Subsídio ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo para Participação nas Despesas Inerentes à Execução da Empreitada do Pavilhão Desportivo:

Deliberado atribuir um subsídio, no valor de duzentos e oitenta e nove mil quinhentos e oito euros e quarenta e seis cêntimos, ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo para efeitos de comparticipação de despesas inerentes à execução da empreitada do pavilhão desportivo.

- Proposta N.º 271/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Participação nas Despesas Inerentes à Empreitada de Construção do Novo Quartel:

Deliberado atribuir um subsídio, no valor de quatro mil cento e oitenta e nove euros e sessenta e três cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para efeitos de comparticipação de despesa inerentes à empreitada de construção do novo quartel.

- Proposta N.º 272/06 - Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras - Actualização da Contribuição Financeira:

Deliberado aprovar que a Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito do protocolo celebrado entre esta e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, contribua financeiramente com cento e doze mil quinhentos e trinta euros, montante que resulta do valor atribuído no ano de dois mil e cinco, com a actualização de dois vírgula três por cento, sendo este valor dividido em três prestações anuais correspondentes a cinquenta por cento até final de Maio, quarenta por cento até final de Setembro e dez por cento até final de Dezembro, concretamente:

- cinquenta e seis mil duzentos e sessenta e cinco euros, até final de Maio.

- quarenta e cinco mil e doze euros, até final de Setembro.

- onze mil duzentos e cinquenta e três euros, até final de Dezembro.

Definidas normas de utilização de Espaços Jovem

Para definir e clarificar as normas de utilização dos Espaços Internet e dos equipamentos municipais destinados à juventude foi recentemente apreciada e aprovada, pelo Executivo municipal, uma adenda ao Regulamento Municipal de Equipamentos Desportivos, Culturais e de Lazer.



Ali se estipula, por exemplo, que o preenchimento de uma ficha de utilizador e a obtenção de autorização são condições indispensáveis para a utilização das instalações e/ou equipamentos do Centro de Juventude de Oeiras e dos Espaços Jovem do concelho.

Relativamente à utilização de espaços e salas, a autorização, a conceder pela Câmara Municipal, depende do preenchimento de um formulário, a fornecer pelo Gabinete de Juventude e também disponível no site oficial da Autarquia. Nestes casos, e tendo sempre em conta a disponibilidade das instalações, são consideradas prioritárias actividades do Município, seguidas de actividades propostas por associações juvenis, por estabelecimentos de ensino da rede pública e por outras entidades sem fins lucrativos. Definidos ficam, também, os deveres dos utilizadores, como sejam, fazer bom uso de instalações e equipamentos e assegurar que o espaço permanece limpo e arrumado após cada utilização. No que respeita aos Espaços Internet, de assinalar que a utilização dos computadores é gratuita, sendo que, no caso do Espaço Internet de Oeiras, cada interessado poderá marcar, previamente ou no próprio dia, pessoalmente

ou por telefone, indicando a hora preferencial em que pretende dar início à respectiva sessão, bem como a sua duração previsível.

Durante o horário de funcionamento e dentro da ordem de marcação e/ou chegada, cada utilizador poderá usar um computador pelo período máximo devidamente afixado, em local visível.

Em caso de comprovada elaboração de trabalho académico, o utilizador poderá solicitar uma autorização para beneficiar de mais uma hora e/ou para se fazer acompanhar por outro utilizador. Cada utilizador tem direito à impressão gratuita de um máximo de cinco folhas em formato A4 ou A3, a preto e branco ou a cores. No Espaço Internet de Oeiras, os utilizadores do posto adaptado a cegos e amblíopes têm direito a uma impressão adicional de um máximo de 50 folhas de Braille. Fica, também, determinada no referido documento a proibição de instalação de quaisquer programas, incluindo jogos ou outro tipo de software, sendo que para a salvaguarda de informação e conteúdos devem ser utilizados dispositivos que não impliquem a instalação e/ou alteração das configurações do computador.

Torneio de Bola ao Pino em final de ano lectivo

O Agrupamento de Escolas de São Bruno assinalou o encerramento do ano lectivo com um original torneio de Bola ao Pino. Alunos, professores e auxiliares de acção educativa de seis escolas do concelho (escola básicas 1 Samuel Johnson, n.ºs 1 e 2 de Caxias, n.ºs 1 e 2 de Barcarena e de São Bruno), mais um estabelecimento de ensino convidado, no caso a escola Ruy Belo, de Monte Abraão, Queluz, participaram nesta iniciativa que reuniu cerca de 500 crianças.

Venda de senhas de almoço avulso

Os alunos utilizadores de Centros de Tempos Livres (CTL) que frequentam o 4.º ano poderão adquirir senhas avulso durante todo o mês de Julho. O objectivo é melhorar a organização do serviço de refeitório e atender às solicitações de pais e encarregados de educação relativamente à aquisição de senhas de refeição avulso. Para mais informações e esclarecimentos, contactar a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Oeiras, através dos telefones 214 408 556 / 214 408 537.

Uma aventura no campo

“Professora, já não quero ser actor. Quero vir trabalhar para aqui!”. O Gonçalo não tem dúvidas. Decidiu, no picadeiro, que a carreira artística afinal não era para ele. Quando for grande quer trabalhar na Aldeia Hípica.



A ideia do Gonçalo não é, de todo, descabida. A dois passos da cidade, na Estação Agronómica Nacional (EAN) respira-se campo. O ar parece mais puro (e certamente é). Ouvem-se – e vêem-se – os passarinhos. E os cavalos, os pôneis, as vacas, as cabras e os porcos. Motivos mais que suficientes para fazer as delícias das cerca de 400 crianças, alunos de escolas do 1.º ciclo da rede pública, que ao longo do mês de Junho visitaram a Aldeia Hípica Fonte Caspolina, em Oeiras.

A experiência da volta a cavalo dentro do picadeiro é das mais entusiasmantes, mas não a única. Vencidos os receios iniciais, as crianças familiarizam-se com a “Miúda”, a lindíssima égua branca que adora festas e reclama se não lhe dão a devida atenção. Os miúdos deliram com a meiguice do animal e só desviam a atenção quando chamados para a próxima actividade. Vão aprender a tratar dos cavalos. De um cavalo, em particular. Escovam-lhe

o pêlo e a crina, para trás e para a frente, massajam-lhe o dorso, perante a infinita paciência do jovem equídeo que parece ter vontade de fechar os olhos e dormir, ali mesmo.

Entretanto, lá fora, o tractor já espera para a próxima viagem. A bordo de um confortável atrelado – bem, tanto quanto possível – os jovens aprendizes de camponês seguem, estrada de terra batida fora, para um passeio no decurso do qual vão poder observar outras espécies de animais e aves no seu habitat natural e em pasto.

Por aqui quase tudo é novidade para os miúdos do século XXI. O contacto directo com os bichos enche-os de alegria e a experiência é, para eles, além de divertida, altamente enriquecedora. De regresso à escola, trabalham o tema nas aulas e o balanço é sempre muito positivo. Pode não ter ficado ali definitivamente definido o futuro profissional do Gonçalo mas, pelo menos, abriram-se novas perspectivas...



Projecto “Escolas/Verney”

Findou mais um ano lectivo e, simultaneamente, mais um ciclo de desenvolvimento das actividades que integram o projecto “Escolas-Verney”, o qual visa, essencialmente, criar nos munícipes hábitos de frequência e de bom comportamento em equipamentos culturais, através do despertar e do desenvolvimento do interesse pelas artes e pelas letras.

Assume, também, um cariz intergeracional, englobando, actualmente, 11 estabelecimentos de ensino (oito EB1s, uma EB2+3 e duas escolas secundárias), de seis freguesias do concelho, nomeadamente, Algés, Barcarena, Carnaxide, Linda-a-Velha, Oeiras e Queijas, e, ainda, três instituições (Universidade Sénior de Oeiras, Associação Portuguesa de Poetas e Centro Cultural de Oeiras), num conjunto de cerca de 600 alunos e 30 professores.

O projecto tem uma metodologia que se baseia em três fases: inicialmente, os técnicos da Livraria-Galeria Municipal Verney deslocam-se às escolas com a finalidade de motivar a visita à exposição, mediante a observação do catálogo; seguidamente, os alunos visitam a exposição sob a orientação dos técnicos da Livraria-Galeria Municipal Verney; finalmente, realizam um trabalho, escrito ou de expressão plástica, que figura na exposição com que culmina cada ano lectivo do projecto.

Os alunos iniciaram as actividades do presente ano lectivo, no 1.º período, com o estudo da exposição colectiva “Colecção Municipal de Arte” – que consistiu num primeiro contributo para uma mostra do espólio de obras de arte da C.M.O. – associada à apresentação da obra dos escritores Luísa Ducla Soares e João Aguiar, autores escolhidos para o desenvolvimento da vertente literária do projecto.

No 2.º período foi a vez de analisarem a exposição conjunta da pintora Helena Pinto Magalhães e da escultora Eduarda Filhó, a qual teve por tema o feminino. Ainda no 2.º período tiveram a oportunidade, por ocasião da comemoração do Dia do Livro Infantil, de conhecerem e conversarem com os escritores Luísa Ducla Soares e João Aguiar, iniciativa que teve lugar no Auditório Municipal Eunice Muñoz, no dia 29 de Março, e em várias escolas.

No último período escolar, as actividades versaram a exposição conjunta da pintora Manuela Jardim e dos fotógrafos Luís Vasconcelos e Pedro Cunha, subordinada ao tema Cabo Verde e Guiné.

Para encerrar o ano lectivo, os alunos participaram na exposição do projecto “Escolas-Verney”, que foi inaugurada na Livraria-Galeria Municipal Verney, no dia 29 de Maio e na Fundação Marquês de Pombal no dia seguinte, estimando-se, no conjunto das duas inaugurações, a presença de cerca de 400 pessoas, entre alunos, professores, encarregados de educação e familiares.

No oitavo aniversário do projecto “Escolas-Verney”, fazemos votos para que este ano de actividades tenha constituído uma motivação e um estímulo para todos aqueles que nele participam directa ou indirectamente, para prosseguirmos, de forma cada vez mais eficaz e útil, na aprendizagem e desenvolvimento da literacia visual e do gosto pela literatura.

Livraria-Galeria Municipal Verney



Novo pólo de encontro de gerações

O dia era da Criança mas foi escolhido para a cerimónia de abertura do Centro de Dia Oeiras S. Julião, localizado no Bairro Bento Jesus Caraça, em Oeiras.



Uma considerável moldura humana enquadrou a já muito aguardada cerimónia de abertura deste equipamento. O espaço esteve, em tempos, vocacionado para a prática de jogos como o xadrez, as damas, o bilhar e o snooker, sob a coordenação do Centro de Cultura e Desporto (CCD) da Câmara Municipal de Oeiras e dos Serviços Municipalizados.

Por não terem sido atingidos os objectivos gizados, depois de três anos, fechou portas.

Realizaram-se, entretanto, profundos trabalhos de remodelação, orçados em 170 mil euros, tendo a gestão sido entregue à Associação Oeiras S. Julião – Centro de Solidariedade Social, uma IPSS, vocacionada para a prossecução de iniciativas de apoio à comunidade, à família e de protecção aos cidadãos na velhice. O Centro de Dia do Bairro Bento Jesus Caraça servirá a população residente nos bairros envolventes, tendo capacidade para acolher 30 utentes idosos e prestar apoio domiciliário a outros 20.

Salvador Martins, responsável pela associação gestora do equipamento,

lembrou, na oportunidade, que “a lotação é limitada e há muitos candidatos”, mas assegurou “vamos fazer os possíveis para que o maior número de habitantes desta zona possa usufruir do centro”.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal manifestou o desejo de ver ser aberto, ainda este ano, o concurso público para a construção do lar da terceira idade da associação, equipamento já projectado e que completará a oferta a este nível.

Vocacionado para a promoção do bem-estar físico, mental e social dos utentes, em colaboração com as famílias e com a própria comunidade, e do intercâmbio de gerações, o Centro de Dia conta com uma zona exterior de convívio, gabinete de enfermagem, cozinha para a confecção de refeições (almoço e/ou lanche), lavandaria, salas de estar e de actividades.

Essas actividades incluem animação sócio-educativa, cultural e recreativa, formação em novas tecnologias, educação para a saúde e consumo, entre outras.

Almoço e Baile Sénior



Cerca de 700 pessoas idosas, utentes de diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) sedeadas no concelho, reuniram-se, no passado dia 6 de Junho, no tradicional Almoço Sénior que teve lugar no recinto da Feira de



Oeiras, no Jardim Municipal. Dias mais tarde a Câmara Municipal promoveu, mais uma vez, o Baile Sénior, que juntou, na AERLIS, em Oeiras, idosos que, de forma muito animada, fizeram o gostinho ao pé...

Câmara Municipal de Oeiras incentiva cidadania

Seniores em Movimento ensinam como se faz

Um grupo de cidadãos do concelho de Oeiras que já passaram a fasquia dos 55 anos estão apostados em provar que não existem limites de idade quando o assunto é ser-se útil à comunidade.

São, no total, 16 pessoas, que aceitaram aderir ao projecto “Seniores em Movimento”, uma iniciativa da Câmara Municipal que alia a sensibilização ambiental à oportunidade, concedida aos mais velhos, de ocuparem o seu tempo livre enquanto reforçam os seus rendimentos, uma vez que se trata de um trabalho remunerado.

Deste modo, após terem recebido formação por parte dos serviços da Autarquia, duas brigadas, constituídas por oito pessoas cada, deitaram mãos à obra na tarefa de limpar as ruas de Porto Salvo (centro histórico e zona do mercado municipal) e do Bairro da Outurela/Portela, em Carnaxide.

Além de efectuarem a limpeza dos bairros onde residem (através da remoção de lixo nas papeleiras, da limpeza de espaços verdes e de lazer e do registo de situações anómalas tais como a deposição de entulhos ou de carros abandonados, entre outros), estes munícipes abraçaram a responsabilidade de sensibilizar outros para as questões ambientais mais prementes, como sejam a separação do papel e das embalagens para reciclagem.

Vizinhos e comerciantes locais foram os alvos privilegiados dos dois grupos que durante quinze dias fizeram valer o seu estatuto para dar conselhos, aos mais novos e não só...

Dado o sucesso alcançado desde a sua implementação, o Projecto Seniores em Movimento tem vindo a revelar-se como um dos pilares do trabalho desenvolvido pela Autarquia junto da população sénior do concelho.

Nos próximos meses de Setembro, Outubro e Novembro serão abrangidas as restantes freguesias, com especial incidência nos bairros municipais.



Gaffes & Garfos

por Manuel Machado (pcmachado@netcabo.pt)



Todo o conhecimento conquistado pela humanidade ao longo de milhares de anos teve altos e baixos, avanços e recuos, evoluções e involuções. Tudo leva a crer que assim continuará a ser no futuro.

Considerados como pessoas, nós mesmos vamos construindo desde a infância, o nosso EU e, com a maior das naturalidades, este vai sendo alterado, fase após fase, à medida que crescemos e até alcançarmos a maturidade, se é que alguma vez abarcamos verdadeiramente a sua essência.

O mesmo se passa com as palavras que, com o passar dos tempos, adquirem novos sentidos. Neste caso é através da etimologia que aquilatamos as camadas de pó ou de tinta que se lhes vão sobrepondo. Procurar o étimo da palavra

é um pouco como procurar a Verdade, esse conceito sempre em construção, sempre nómada, e que tanto preocupou filósofos de todas as épocas, ao ponto de podermos assegurar que a própria História da Filosofia se revê nesta permanente inquietação. Pois bem: ainda que nem sempre seja fácil encontrar os étimos, este é um exercício requerido caso queiramos evitar duvidosas interpretações. Vejamos: se para os Romanos antigos a palavra bárbaro era sinónimo de selvajaria, hoje, para um brasileiro ou para qualquer hispano hablante, assume um sentido totalmente antagónico, isto é, para eles uma coisa bárbara é algo de fantástico ou de sensacional. Nisto das palavras há que ter cuidado, mais ainda quando julgamos dominar um idioma que, ostentando

embora a mesma raiz, não é o nosso. Acabadinha de chegar a Madrid, a turma jantou na escola anfitriã e, no final da bem confeccionada refeição, uma das alunas portuguesas agradeceu dizendo que «los calamares estavam espantosos». De imediato viu uma pipa de olhares recriminatórios virarem-se contra ela.

No meio de garfos e colheres, alguém esclareceu os jovens portugueses e a sua porta-voz sobre a monumental gaffe, pois ignoravam que a palavra espanto tivesse, na língua do imortal Cervantes, uma conotação totalmente diferente da atribuída em Portugal.

- Maria, acabaste de dizer que as lulas estavam horrorosas!

- Então o que deveria ter dito?

- Que estavam esquisitas!

Toca a mexer!

O Afonso e o Rodrigo acederam a trocar, por algumas horas de um domingo ensolarado, a consola de jogos e a televisão por algo bem mais... dinâmico. Não ficaram, nem de longe nem de perto, imediatamente convencidos acerca dos benefícios da troca. Coisas desta nova geração...



Os pais dariam, com a idade deles, tudo e mais alguma coisa para poder dispor, durante algumas horas, de uma estrada como a Marginal, aos comandos de uma «pasteleira».

Mas isso eram outros tempos. A negociação não foi propriamente árdua, mas exigiu alguma perícia. Afinal, com aquela idade, não se preocupam com os «pneus» nem com a celulite e querem lá bem saber dos benefícios que o exercício físico comporta para a saúde.

Expressões como «queimar calorias» são para eles – basicamente – japoneses. O convencimento passa por outros argumentos. Tipo «depois podemos almoçar... hambúrgueres!».

Chegados à Marginal, os dois irmãos pareciam rendidos. Eles e as centenas de outras crianças que por lá andavam, ora sentados nas cadeirinhas de passeio, ora de bicicleta, de patins, de skate ou a pé.

Mais animados nas descidas, mais preguiçosos nas subidas, por ali pedalaram, durante horas, até caírem literalmente redondos na relva do

jardim, a queixarem-se das pernas e das palmas das mãos. «Vês, estão vermelhas! Olha, olha, tenho aqui uma bolha!».

Pois, dores musculares a consola não provoca. Mas também não lhes cora as bochechas, nem lhes bronzeia os braços e as pernas, nem lhes provoca aquele cansaço bom que lhes abre o apetite e os faz dormir melhor à noite. Depois, a Marginal voltou a ser invadida pelos carros e pelas motas. A música ritmada, o burburinho das conversas, os pregões do vendedor de pão com chouriço, deram lugar ao rugir dos motores. Por esta hora, já o Afonso e o Rodrigo se regalavam com um mega «cheeseburger».

Confrontados com a pergunta «então, gostaram?», retorquiram com um sonoro «SIM!». E o mais velho, do alto dos seus oito anos, com aquela sabedoria desarmante que é característica das crianças, atreveu-se a sugerir que «os senhores podiam fechar a estrada todas as semanas».

Afinal, motivá-los não é tão complicado como pareceu à primeira vista.



Triatlo do Ambiente juntou 300 atletas em Oeiras

A praia da Torre e o Porto de Recreio de Oeiras serviram de palco à realização da 19.ª edição do Triatlo do Ambiente – englobando natação, ciclismo e corrida – no passado dia 11 de Junho. Esta prova, que é a mais participada em Portugal, teve como pontos de partida e chegada a praia da Torre.



Os 300 atletas participantes saíram para o mar da praia da Torre e, no regresso, pedalarão pela Avenida Marginal até Paço de Arcos, onde fizeram inversão de marcha, regressando à Torre. Depois, a prova de corrida decorreu

entre a praia e o Porto de Recreio. Esta edição contou com algumas novidades e alterações circunstanciais, nomeadamente no que diz respeito ao percurso de corrida – praia da Torre- Porto de Recreio – pretendendo-se, assim, uma

maior envolvimento e proximidade com o público, além de um percurso mais agradável. Outras novidades foram a inclusão da prova na Taça de Portugal de Triatlo e a realização do “Triatlo para Todos”, prova onde participaram

alguns atletas nacionais das modalidades de natação, ciclismo e atletismo. A organização desta iniciativa cabe à Câmara Municipal de Oeiras, que para tal conta com o apoio da Federação de Triatlo de Portugal.

Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Café com letras

Oeiras está de parabéns! A abertura da nova livraria Bulhosa, no passado dia 1 de Junho, antecipou o início das festas do Concelho. Por que é que a inauguração de uma livraria não há-de ser uma festa?

Sempre achei que, no Oeiras Parque, só faltava uma FNAC. Mas agora já não é preciso, porque temos uma Bulhosa Books & Living, um novo conceito de livraria. Não é apenas uma loja onde se compra livros, jornais, revistas e CD's. É também um espaço onde apetece estar, saboreando um café e “testando” um livro (há livros nas mesas para serem “testados”). E temos, todas as semanas, eventos culturais.

Com uma área de 600 m2, a nova livraria tem em exposição cerca de 60 mil livros e deverá vender, até final do ano, perto de 250 mil unidades. É assim que se concretiza o Plano Nacional de Leitura...

Anekdota real

Infelizmente, no Concelho nem tudo é festa. Há munícipes que, sabe-se lá porquê, têm a mania de colocar o saco do lixo nos sítios mais disparatados. Há dias encontrei um junto a um sinal de proibido. Pensei: “Será que foi lançado de uma janela?” Apressei-me a sair dali. Mas, com a pressa, pisei um cocó de cão. Um mal nunca vem só. Felizmente, para limpar o sapato estava no chão a

primeira página do “24 Horas”, que dizia em manchete: “Portugueses são os mais porcos da Europa”. Apesar de ser uma notícia do “24 Horas”, acreditei...

Menina do Mar

Há dias, numa esplanada à beira-mar, dei comigo a cogitar. Costuma-se dizer que a poesia é a nossa única riqueza. Mas eu acrescentaria outra: o Mar. O que seria da nossa poesia sem ele? Será que existiria o Parque dos Poetas? Só há pouco tempo o Concelho descobriu o mar. Trata-se de uma dádiva dos deuses e, como tal, não tem preço. O seu valor é espiritual.

Entre o Passeio Marítimo e o Parque dos Poetas, os oeirenses têm dois bons

motivos para celebrar a vida e esquecer, por momentos, tudo o que de escuro e obscuro ela contém.

Nova cara

Gosto sinceramente da nova imagem gráfica do “Oeiras Actual”. Acho que o boletim está mais leve, arrumado e legível. Percebe-se melhor aquilo que se pretende transmitir. Como não conheço os responsáveis por estas alterações, estou à vontade para lhes dar os parabéns. Já agora queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que tornaram possível a existência desta publicação, na qual tenho o prazer e o privilégio de colaborar.

Novo Centro Desportivo LagoasFut

A freguesia de Porto Salvo dispõe já de um equipamento recreativo e desportivo de utilização colectiva de alta qualidade, inaugurado no passado dia 14 de Junho.



Constituído por um campo de relva sintética para futebol de sete jogadores, um campo polidesportivo com piso sintético para a prática de diversas modalidades, ambos dispendo de iluminação artificial, e ainda sete balneários de apoio e um posto de primeiros socorros, o LagoasFut é considerado como um equipamento de última geração.

A construção deste Centro Desportivo surgiu no âmbito do concurso público lançado pela Câmara Municipal de Oeiras em Março de 2004.

O contrato, assinado em Abril de 2005, estipulava a beneficiação do espaço existente e a valorização da sua utilização por parte da população que trabalha ou reside no concelho de Oeiras, tornando o local num espaço dinâmico, através da construção de um equipamento recreativo e desportivo de utilização colectiva.

O investimento total realizado para a construção do LagoasFut foi de cerca de 1.100.000 € (um milhão e cem mil euros), suportados, na totalidade, pela Teixeira Duarte, Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários S. A.

Ficaram, entretanto, definidas as taxas de utilização do equipamento, 90 € / Hora, no caso do campo desportivo de futebol de sete (relva sintética); 70 € / Hora, no caso do polidesportivo / futebol de cinco; e 5 € / Hora, no caso do suplemento de iluminação para horário nocturno.

Proceder-se-á a uma redução de 40 % no tarifário, para as colectividades locais de carácter recreativo ou desportivo sedeadas no Município, para associações juvenis ou grupos informais de jovens, bem como para eventos que venham a ser propostos pela Câmara Municipal, potenciando-se, assim, a utilização do LagoasFut pelas forças vivas do concelho.

O mar, as estrelas e... a Marginal

Desfrutar do litoral de Oeiras apenas na companhia do mar e das estrelas é, sem dúvida, um privilégio. Privilégio ao alcance de todos quantos assistiram ou participaram na 2.ª edição do “Marginal à Noite”, que teve lugar no passado dia 17 de Junho.



Foram mais de 3100 os atletas, mais ou menos profissionais, que, este ano, responderam ao apelo lançado, em conjunto, pela Câmara Municipal de Oeiras e pelo Oeiras Sport Clube. “Marginal à Noite” é uma prova de corrida a pé disputada na distância de oito quilómetros, na Estrada Marginal, num percurso

de ida e volta entre Santo Amaro de Oeiras e a curva do Mónaco, com partida e chegada em frente à Praia de Santo Amaro de Oeiras.

Para a realização deste evento, a Avenida Marginal esteve encerrada ao trânsito automóvel, durante cerca de duas horas.

Portugal-Angola transmitido no Parque dos Poetas

Oeiras sofreu... e festejou com a Selecção

Portugueses e angolanos assistiram, juntos, em Oeiras, ao jogo de estreia das duas selecções no Campeonato do Mundo de Futebol, no passado dia 11 de Junho.

O golo – solitário – de Pauleta deu origem à única verdadeira explosão de alegria da noite no Parque dos Poetas. Durante os restantes 90 minutos sofreu-se, a bom sofrer, para, no final, o alívio se instalar... pelo menos entre os portugueses.



Começaram a chegar minutos antes das oito os adeptos das selecções que se defrontaram naquele que foi o primeiro jogo para Portugal e para Angola. Vestidos a rigor, “assentaram arraiais” na relva enquanto se preparavam para quase duas horas de nervos e ansiedade. Não tardaram muito

os primeiros, e únicos, festejos. A multidão ergueu-se, gritou, aplaudiu e voltou a concentrar-se no jogo. À espera, de outro golo, de mais golos, que não vieram, que não chegaram a acontecer. Quando parecia que a jogada se encaminhava na direcção certa, exclamações de incentivo ditas em

voz alta não chegavam a ser ouvidas na Alemanha. Foi pena. Estava frio e os golos podiam ter contribuído para aquecer o ambiente. “Valeram os três pontos”, comentava-se no fim.

A selecção entrou com o pé direito, a ganhar como se desejava, e em Oeiras o triunfo foi celebrado na medida

certa. Dias depois, ficou garantido o apuramento para os oitavos de final. Mais do que isso não podemos, para já, adiantar. Ideal seria que quando esta edição do Oeiras Actual fosse distribuída ainda estivessemos em prova, a lutar pelo título. Por cá, aguardamos, para fazer a festa!

Motards sopram as velas

O Grupo Motard Roda Lenta, sediado em Vila Fria, Porto Salvo, assinala no próximo dia 1 de Julho, a partir das 15.00h., o seu quarto aniversário. Jogos tradicionais, expositores, comes e bebes e várias surpresas fazem parte do programa comemorativo, que inclui, ainda, a actuação das bandas Vault e Run'4'Cover.

Projecto “Praia Acessível”

O projecto “Praia Acessível” volta a funcionar, este ano, na praia de Santo Amaro de Oeiras, todas as manhãs dos meses de Julho e Agosto, entre as 9h30 às 13h. Esta iniciativa, promotora da inclusão social das pessoas com mobilidade condicionada,

designadamente das pessoas com deficiência motora ou multidificiência, facilita o acesso destes cidadãos à praia, através da disponibilização gratuita de cadeiras de praia anfíbias (tiralôs), de um tapete Mobi-mat com 25 metros de extensão e

da adopção de outras medidas facilitadoras da mobilidade. Implementado pela primeira vez em 2005, este projecto resulta de uma parceria firmada entre a Câmara Municipal de Oeiras, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oei-

ras e a Cooperativa de São Pedro de Barcarena. As instituições interessadas podem fazer a sua inscrição junto da Divisão de Assuntos Sociais da Autarquia. Os particulares devem contactar directamente o apoio ao serviço na praia.

Festa do Desporto juntou centenas no Jamor



Cerca de 700 crianças e jovens, alunos de 16 escolas básicas e secundárias do concelho, participaram, no passado dia 19 de Maio, na Festa do Desporto com Espírito Desportivo, realizada, pela sétima vez consecutiva,

no Complexo Desportivo do Jamor. Ao longo da manhã, estiveram envolvidos em actividades desportivas tão diversas como canoagem, basquetebol e actividades aquáticas, entre outras.

De assinalar que os jovens participantes foram seleccionados não pelos méritos ou capacidades desportivas, mas pelos comportamentos e atitudes evidenciadas nas comunidades escolares ao longo do ano lectivo.

Esta iniciativa, inserida no programa camarário de Promoção do Espírito Desportivo, tem por objectivo fomentar, junto das comunidades educativa e desportiva, os valores e princípios do fair-play.

Novo preçário dos pavilhões desportivos

Está já definido o preçário de cedência a praticar nos pavilhões desportivos municipais, no decurso da época de 2006/2007, que se desenvolverá entre Setembro de 2006 e Agosto de 2007.

De assinalar que a utilização dos equipamentos foi simplificada, anulando-se a distinção entre aluguer para treino e aluguer para jogos, mas elevando ligeiramente o custo nos segmentos de horários de maior procura (sábados, domingos e feriados). Deixaram, igualmente, de existir as diversas distinções na categoria dos utilizadores, tendo sido estabelecidas apenas duas categorias: estruturas associativas (clubes, associações e federações desportivas) e outras. O preçário da utilização dos polidesportivos e ginásios mantém-se, bem como o preçário que está contratualizado com o Ministério da Educação, e respectiva actualização anu-

al, no que se refere ao uso escolar dos equipamentos desportivos. Exceptuam-se, relativamente ao novo preçário, situações de utilização não desportiva, com fins comerciais ou não, situação em que deverá ser o Conselho de Administração da empresa municipal Oeiras Viva a definir o valor a pagar em função do interesse da empresa e a natureza da actividade a realizar. A utilização dos pavilhões em regime continuado poderá, por seu lado, justificar a definição de um preço de ajuste, a ser traduzido na celebração de um protocolo. Os valores a praticar são os que a seguir se indicam.

CLIENTES	PAVILHÃO DESPORTIVO		ESPAÇOS ANEXOS AOS PAVILHÕES DESPORTIVOS			
	2.ª a 6.ª feira	Sábados, Domingos e feriados	Polidesportivo		Ginásio	
			Sem luz	Com luz	2.ª a 6.ª feira	Sábados, Domingos e feriados
CLUBES DESPORTIVOS, FEDERAÇÕES DESPORTIVAS E ASSOCIAÇÕES	15 €	20 €	7.50 €	10 €	7.50 €	10 €
OUTRAS ENTIDADES	25 €	30 €	11.50 €	15.50 €	11.50 €	15.50 €

Verão com mais desporto

Torneio de Natação Sincro

Dia 2 de Julho, no Complexo de Piscinas do Jamor

Desfile de Abertura – 9h10

Escolas: Solos, Duetos e Equipas de todas as categorias – 9h20

Clubes: Solos, Duetos e Equipas de todas as categorias – 11h00

Combis Escolas e Combis Clubes – 16h30

Desfile de Encerramento e Entrega de Prémios – 18h30

3.º Grande Prémio Kayak de Mar

Dia 2 de Julho, na Praia de Santo Amaro de Oeiras, às 9h00

Oeiras vai ser palco do 3.º Grande Prémio Kayak de Mar, que este ano se realizará na bonita praia de St.º Amaro de Oeiras. Este é um evento de canoagem que pretende associar a competição e o turismo náutico numa saudável relação de convívio desportivo

Campeonato Nacional de Voleibol de Praia

Dias 18, 19 e 20 de Agosto, na Praia de St.º Amaro de Oeiras

O espectáculo do voleibol de praia está de regresso a Oeiras. É já em Agosto, de 18 a 20, e os melhores praticantes nacionais da modalidade vão marcar presença na praia de Santo Amaro de Oeiras. A não perder!

Informações: Federação Portuguesa de Voleibol

Telefone 228 349 570 | **E-mail:** fpvoleibol@fpvoleibol.pt

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

Dia 8 Julho: Canoagem

Na Pista de Actividades Náuticas do Jamor – Execução de técnicas básicas de canoagem e noções de segurança. 9h30: 1.º grupo; 11h00: 2.º grupo. Obrigatório saber nadar. Duração: 2h30m. Nível: 1. Local de encontro: Pista de Actividades Náuticas do Jamor

Dia 15 Julho: Caminhada

No Complexo Desportivo do Jamor – Percurso pedestre com passagem pelos diversos equipamentos desportivos existentes no Complexo Desportivo do Jamor. Distância: Aproximadamente 6 km. Duração: 2h30m. Nível: 1. Local de encontro: Parque de Estacionamento do Complexo de Piscinas do Jamor. Início actividade: 09h30

Informações: Divisão do Desporto

Telefone: 214 408 548 | **e-mail:** mexa-semas@cm-oeiras.pt



Mais de um milhão de euros atribuídos

Município comparticipa construção do pavilhão dos Leões de Porto Salvo

Tendo como objectivo comparticipar despesas inerentes à empreitada do pavilhão desportivo do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, foi aprovada, recentemente, pela Câmara Municipal a atribuição de subsídios no montante de 168.943,83€.

Com um custo total superior a dois milhões de euros, a obra é, em grande parte, financiada pela autarquia oeirense, que vai comparticipar com um total de 1.825.678,36€, dos quais 1.078.643,87€ já estão atribuídos, sendo os restantes 300 mil euros comparticipados pelo Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente. A autarquia deverá apreciar, em breve, a atribuição de um novo subsídio, desta vez no montante de 25 mil euros, para

equipamento. A infra-estrutura em causa é constituída por três volumes, entre eles o pavilhão e a sede do clube.

O pavilhão incluirá um campo de jogos (30mx45m), arrecadação, bancadas para 290 espectadores, instalações sanitárias públicas, bar e sala de reuniões. O volume da sede inclui uma recepção, balneário, posto médico, instalações técnicas e instalações administrativas do clube.

Mindelo mostrou-se em Oeiras

Divulgar a riqueza cultural de Cabo Verde, mais precisamente do município de S. Vicente, com o qual Oeiras está geminado há mais de 18 anos, foi o principal objectivo da Semana Cultural do Mindelo, que se realizou entre 4 e 7 de Junho, no âmbito das Festas do Concelho.



A iniciativa reuniu diversas componentes da cultura mindelense, entre elas a arte, a dança, o teatro, a literatura, a gastronomia e o cinema.

O programa iniciou com uma exposição de arte mindelense, com quadros de Kiki Lima e tapeçarias de Joana Pinto, no Jardim Municipal de Oeiras. Ao palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, subiu a peça de teatro “Mar Alto”, interpretada pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural Português do Mindelo. O

Grupo Musical do Mindelo com Rosa Mestre, Tcheka e Hernâni Almeida actuou no Jardim Municipal de Oeiras. No mesmo âmbito foi apresentado o livro “Oh mar das Turbidas Vagas”, da autoria de Henrique Teixeira de Sousa, seguindo-se a exibição do filme “Ilhéu da Contenda”, baseado num livro do mesmo escritor.

A encerrar a Semana do Mindelo, no dia 7, teve lugar um espectáculo de dança do coreógrafo Tó Tavares.

Piano e violino, sem rede



“Tufos de Bolor”, assim se chama a obra composta para violino e piano, um concerto em duas peças, que Ana Luísa Vieira e Manuel Durão apresentam no próximo dia 15 de Julho, às 21.30h., no Lugar Comum – Centro de Experimentação Artística, na Fábrica da Pólvora, em Barcarena.

Baseada na improvisação e na composição em tempo real, “Tufos de Bolor” apresenta-se dividida em três andamentos, cada um baseado num acorde diferente. O diálogo entre piano e violino é realçado pelos movimentos dramáticos dos executantes, reforçando o efeito sonoro e visual.

Seguidamente, os artistas apresentarão “Vapor do Sol”, uma suite para violino, piano e vídeo. O projecto teve, na sua génese, um teste de equipamento. Violino e piano, som. Foi a primeira versão, sem ensaio e sem repetição, que deu forma aos “Tufos de Bolor”, esse que surge, “inesperadamente num ambiente com condições de humidade e temperatura propícias e pode tomar variadas cores e consistências.”

Oeiras a Ler... e a conversar com Saramago

Implementar, em Oeiras, a realização de um fórum anual que possibilite a reflexão, o debate de ideias e a troca de experiências em torno da leitura foram os objectivos que pautaram a realização do “I Encontro Oeiras a Ler”, nos dias 30 e 31 de Maio, na Biblioteca Municipal de Oeiras.

Eduardo Prado Coelho foi o primeiro prelector, no âmbito de uma conferência subordinada ao tema “O Prazer de Ler”. O encontro foi dominado por três abordagens, distintas mas complementares: Conferências, onde foram apresentadas reflexões aprofundadas sobre problemáticas transversais à leitura (O Prazer de Ler, A Fragilidade da Leitura); Painéis, onde foram apresentadas experiências concretas de projectos de promoção da leitura (Envolver as Famílias, Cativar os Jovens e os Adultos); e Debates, que se constituíram como espaços de troca de ideias sobre as experiências apresentadas (cada debate foi enquadrado por um convidado).

José Saramago à conversa

Cerca de 300 pessoas estiveram na Biblioteca Municipal de Oeiras, na noite do passado 31 de Maio, para assistir a mais uma edição de “Café com Letras”, que desta feita convidou José Saramago. O escritor, agraciado com o Prémio Nobel da Literatura em 1998, foi entrevistado, ao vivo e em directo, pelo jornalista Carlos Vaz Marques. A conversa, porque foi disso que se tratou, acabou por resvalar para temas tão diversos quanto a experiência de vida do próprio Saramago ou o Plano Nacional de Leitura apresentado publicamente pelo Governo no início do mês de Junho.

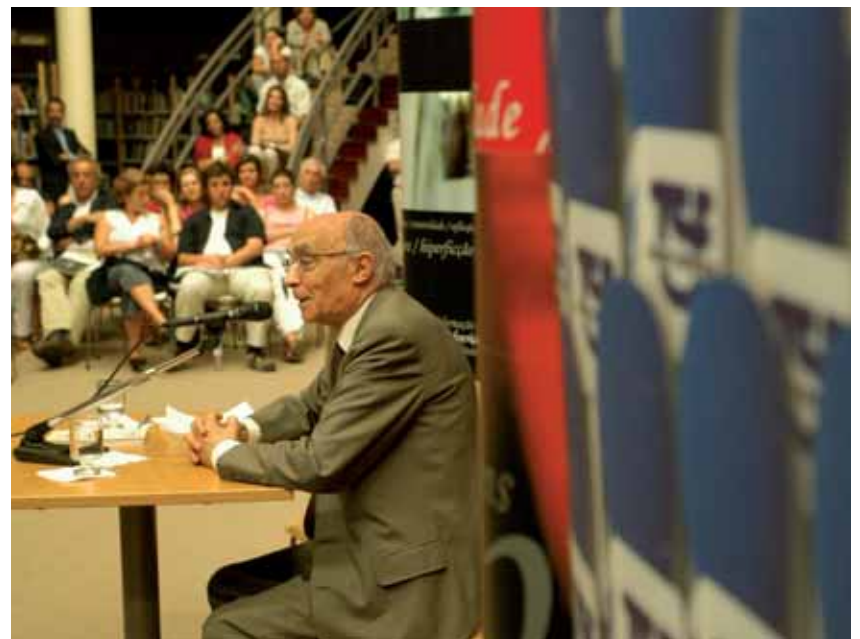
De assinalar que o escritor integra, juntamente com dezenas de outras personalidades, a Comissão de Honra do

referido plano, iniciativa dos ministros da Cultura e da Educação. Durante a conversa o escritor defendeu, por exemplo, que o conceito de estímulo à leitura é “uma coisa estranha”, alegando que “não deveria ter que haver outro estímulo além da necessidade de um instrumento que permita conhecer”.

“Mal vão as coisas quando é preciso estimular. Ninguém precisa de estímulos para se entusiasmar com o futebol”, disse. No decurso do período reservado à interacção com os leitores presentes, instado a comentar, Saramago lamentou a situação de instabilidade em Timor-Leste, contrastante com a “alegria” sentida pelos portugueses aquando da conquista do direito à soberania pelos timorenses, em 1999. Simpático e bem disposto, o escritor acedeu, no final do debate, já a noite ia longa, a participar numa sessão de autógrafos improvisada, para gáudio dos muitos admiradores que ali se deslocaram.

Recorde-se que o projecto municipal “Café com Letras” se dirige, prioritariamente, ao público adulto e juvenil, tendo por objectivo a criação de um espaço informal de encontro dos leitores com autores contemporâneos. Com uma periodicidade mensal, as sessões realizam-se alternadamente nas três bibliotecas municipais (Algés, Carnaxide e Oeiras), com o apoio da estação de rádio TSF.

Em Setembro, a convidada será Agustina Bessa Luís, desta feita na biblioteca de Carnaxide.



Festival Sete Sóis Sete Luas

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2006 na sua XIV edição, é promovido por uma rede cultural formada por 30 cidades de oito países diferentes: Cabo Verde, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos e Portugal. Apoiado pela União Europeia pela dimensão e qualidade cultural, o evento promove projectos de música popular, de teatro de rua, de artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura europeia e mediterrânea. Em Oeiras, os espectáculos terão lugar na Fábrica da Pólvora de Barcarena (Pátio do Enxugo, entrada livre). No dia 7 de Julho (22.00h.) apresenta-se Akim El Sikameya (Argélia-Mediterrâneo); no dia 14 (22.00h.), Mariana Ramos (Cabo Verde); no dia 21 (22.00h.), Erasmo, Mimmo & Txalaparta (Mediterrâneo); no dia 28 (22.00h.), Acquaragia Drom (músicas ciganas da Europa do Sul). Extra festival, apresenta-se, no dia 9 de Julho (17.00h.), o coro juvenil Ysgol Gyfun Gymraeg Glantaf (Llandaf Welsh Comprehensive School – País de Gales).

Lugar à Dança regressa a Oeiras

O Festival Internacional de Dança em Paisagens Urbanas – Lugar à Dança, regressa a Oeiras em Julho.

Os espectáculos terão este ano lugar no anfiteatro do Palácio Ribamar, em Algés, (7 de Julho, 21.30h.), no Parque dos Poetas (8 de Julho, 17.00h.), no Porto de Recreio (9 de Julho, 16.00h.) e no Forte de São Bruno, em Caxias (9 de Julho, 18.00h.).

Eunice Muñoz no papel de “Miss Daisy”

A criação do Centro de Arte Dramática de Oeiras foi uma das novidades anunciadas pelo presidente da Câmara Municipal no decurso da conferência de imprensa convocada para a apresentação da peça Miss Daisy, na qual Eunice Muñoz desempenhará o papel principal.



Com estreia agendada para 29 de Junho, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, esta apresentação teatral marcará a despedida da actriz dos palcos. “Finalmente, o teatro vai falar pela voz do seu nome”, comentou, a propósito, Isaltino Morais, congratulando-se pelo facto de este ter sido o local escolhido para a encenação da peça, um original de Alfred Uhry, traduzido e adaptado por António Barahona.

A Eunice Muñoz juntam-se, em palco, Guilherme Filipe e Thiago Justino, dirigidos por Celso Cleto. O produtor considerou tratar-se de um “momento histórico”, o do anúncio da disponibilização, pela Autarquia, de um espaço que acolherá um centro de arte dramática.

Miss Daisy tornou-se conhecida de grande parte do público através do cinema, mas trata-se, inicialmente, de uma peça de teatro, distinguida com o Prémio Pulitzer em 1988, posteriormente adaptada ao cinema pelo próprio autor. Miss Daisy tem direcção musical de José Miguel Sastron, cenário e figurinos de José Costa Reis.

Rei, artista e homem de mar

por Joaquim M. F. Boiça (jm.b@netcabo.pt)



Foi rei de Portugal e pagou com a vida esse desígnio. No fim-de-tarde do dia 1 de Fevereiro de 1908, em pleno Terreiro do Paço, D. Carlos de Bragança e o príncipe herdeiro, D. Luís, morreram trespassados por balas assassinas, disparadas quase à queima roupa, num acto frio, premeditado, cobarde. Nesse dia sangrento morreu, simbolicamente, a própria monarquia, ainda que dois anos tivessem ainda de transcorrer até à vitoriosa revolução republicana de 5 de Outubro de 1910.

Do «martirizado», cognome popularizado por Ramalho Ortigão, não guardou a História, nem a memória da época, opinião muito positiva. O seu reinado foi marcado pelo agudizar da luta política entre republicanos e monárquicos e pelas contradições de um regime que se mostrou incapaz de fazer face à profunda crise económica e social em que a sociedade portuguesa há muito mergulhara. Um país empobrecido, uma governação débil e um rei frouxo era, em traços simples, aos olhos de muitos, o retrato de Portugal em finais do século XIX e inícios do século XX.

A figura e a acção de D.Carlos, em qua-

se todo o seu reinado, foram extremamente satirizadas e mesmo apouquinadas na imprensa da época, facto que contribuiu, decisivamente, para a imagem que se criou e se perpetuou no imaginário popular: um monarca anafado, politicamente inábil e pouco interventivo na governação, muito dado a cultivar e a praticar actividades mundanas, como a caça, o desporto, a fotografia e a pesca. Nunca, como então, a vida pública de um rei fora tão comentada e depreciada. Neste contexto, dificilmente se valorizariam os aspectos positivos do seu reinado, na administração do país ou nas relações internacionais e, por razões acrescidas, as actividades que resultavam da sua intervenção social e cultural: a divulgação e o fomento de diversas práticas desportivas (em particular o ténis, a vela e o futebol) e a sua vasta e notável obra artística e científica.

Nestas duas últimas vertentes existe um dominador comum: a enorme e pública paixão que o rei nutria pelo mar, expressa nas campanhas oceanográficas que pessoalmente organizou e dirigiu na costa portuguesa (D. Carlos é justamente considerado

o fundador da oceanografia nacional e as suas campanhas foram pioneiras, em muitos aspectos, a nível mundial) e no rico e profuso conjunto artístico que nos legou, sobretudo aquarelas e desenhos a pastel, de temas e cenas marinhos, que se inscrevem entre as principais produções do género da pintura portuguesa de finais do século XIX e inícios do século XX.

Dessa vibrante paixão de D. Carlos pelo mar guarda Oeiras uma memória particular: o Aquário Vasco da Gama, inaugurado em 1889, ao qual o monarca se associou e que mais tarde acolheria a sua colecção oceanográfica e parte da sua biblioteca. Desse apelo do mar ficaram, ainda, alguns apontamentos do litoral oeirense, como a pouco conhecida aquarela da Fortaleza de S. Julião da Barra (assinada e datada de 1884) ou o desenho da Ponte Velha de Algés (assinado e datado de 1885).

Tanto na vertente oceanográfica, como na artística, tem Oeiras razões sobejas para promover iniciativas marcantes na evocação, que se aproxima, do centenário da morte de D. Carlos de Bragança, rei, pintor e marinheiro.

XX Salão Nacional Humor de Imprensa – Oeiras 2006

Rir (ainda) é o melhor remédio

Para contrariar os tradicionais cinzentismo e pessimismo nacionais, nada melhor que uma boa gargalhada. E, dizem, nada há de mais saudável do que rir de nós próprios. Nem que seja enquanto Nação...

A assinalar vinte anos de realização, o Salão Nacional de Humor de Imprensa volta a reunir, em Oeiras, alguns dos melhores desenhos humorísticos publicados na imprensa portuguesa no ano transacto, reflectindo assim os acontecimentos, a história, as críticas e os desabafos do dia-a-dia.

Porque um País também se revela e dá a conhecer através da sua imprensa, e, dentro desta, uma imagem humorística vale mais que mil comentários. Através do humor tomamos consciência das nossas viroses, das nossas alergias... e se ele não nos cura, pelo menos é antipirético e analgésico.

No Salão não estão representados todos os desenhos publicados, nem todos os artistas que publicaram, mas estão, isso sim, todos os grandes periódicos nacionais, assim como diversos jornais regionais, o que permite fazer desta exposição um verdadeiro retra-

to da imprensa portuguesa, da alma nacional, da forma como ri, da forma como critica a política e a sociedade. Desses desenhos, o júri destacou meia dezena de trabalhos, outorgando-lhes os Prémios Nacionais de Jornalismo Gráfico-humorístico que são, aliás, os únicos prémios de imprensa atribuídos aos artistas nacionais neste género jornalístico.

A exposição congrega, na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, mais de 150 trabalhos, versando temas tão diversos como a entronização do Papa, a gripe das aves, os fogos florestais, as vitórias de José Mourinho, e outros episódios, onde Arafat, Bush e Sócrates marcam presença.

O Salão Nacional de Humor de Imprensa pode ser visitado até 23 de Julho, de terça a domingo, entre as 10.00h. e as 13.00h. e das 14.00h. às 18.00h.



Dicionário interior

por Ana Teresa Silva (cronica@netcabo.pt)



Naturalmente, e sem pensarem muito nisso, as pessoas atribuem-se rótulos à primeira vista: pelo carro que têm, pela casa onde moram, pela profissão, pelo grau de instrução, pela cor da pele, pelas festas que frequentam, pelo poder de compra, pelos amigos que têm, pelo que comem, pela forma como falam, como se vestem, e outro sem número de pequenas coisas.

E neste campo não há um dicionário comum para todos, como para a língua portuguesa, porque a cada item, as diferentes pessoas fazem associações distintas e juízos de valor muitas vezes divergentes. Depende sempre das suas vivências anteriores, do seu código de valores, das suas características.

A verdade é que, seja lá consciente ou inconscientemente, este tipo de avaliação social sem profundidade tem consequências no quotidiano de to-

dos nós, já que modifica e influencia as interacções sociais. E será que não provoca discriminações sem sentido? Numa sociedade do imediato, quem não se atém às primeiras leituras? Assim como na escolha de um produto na prateleira, onde, em três segundos, avaliamos o seu aspecto, e consideramos de imediato sobre a sua qualidade, fiabilidade, prestígio, etc., assim acontece entre pessoas que não se conhecem ou se conhecem pouco.

Há muito que se diz que não basta sê-lo, há que parecê-lo. Ok. O jogo das aparências. Mas a questão é: quais são as características dos outros que mais implicam no seu juízo e como isso influencia a sua atitude para com elas. Já pensou nisso? Mesmo os mais isentos de entre nós, têm os seus próprios dicionários. Podem não implicar com mulheres ao vo-

lante, não fazer distinção racial, não atender melhor uma pessoa bonita do que uma feia, ter a mesma atitude para um emigrante do que para um português, não preferir jovens profissionais em prol dos mais velhos, não fazer distinção no emprego entre homens e mulheres, e outras questões típicas e já muito faladas, mas podem implicar com homens de cabelo longo e brincos no ouvido, mulheres com piercings e cabelos pintados de cores berrantes, pessoas que falam muito ou outras que falam muito baixo, pessoas com ar arrogante, pessoas lentas...

É um exercício interessante pensar neste nosso dicionário e no que nos toca de imediato. Para o bem e para o mal. E para que não fiquemos fechados em preconceitos, mantendo a porta aberta até vermos para além das aparências.

Marchas Populares animaram as ruas do concelho

Centenas de pessoas assistiram, em Algés e em Oeiras, às tradicionais, mas sempre entusiasmantes, Marchas Populares. Os desfiles, inseridos no programa das Festas do Concelho, saíram à rua no dia 9, na Avenida Embaixador Augusto Castro, em Oeiras, e no dia 14, na Alameda Hermano Patrone, em Algés.



A Marcha Popular de Vila Fria foi a primeira a desfilarem. Sob o tema “Espiga Dourada”, o Grupo Cultural de Vila Fria apresentou três músicas: “Cá vai a marcha de Vila Fria”, “Ainda Conserva o Aroma” e “É Vila Fria, que vem para a rua”. A actuação remeteu para um cenário idílico e campestre, que ainda hoje subsiste nos vales daquela localidade. Seguiu-se a Marcha de Oeiras, que prestou homenagem ao Patrão Joaquim Lopes, herói e marinheiro, que salvou mais de três centenas de nau-

fragos. Este homem, figura de relevo do concelho, deixou como herança exemplos de solidariedade, coragem e amor ao próximo, pelas qualidades humanísticas evidenciadas ao longo da sua vida.

O grupo de Oeiras, apadrinhado por Alexandra Leite e Mané Ribeiro, apresentou as Marchas “Homenagem a Patrão Lopes” e “Ao Largo!...”.

“Bonecas e Soldadinhos” foi o tema da Marcha de Carnaxide, apresentada pela Associação de Moradores Luta

Pela Casa (LUPECA), num regresso ao imaginário infantil, de brincadeiras, de alegria e diversão. Os padrinhos foram João Perdigão e Graciete Perdigão.

A Marcha 18 de Maio prestou homenagem à memória de Joaquim Frederico de Brito, nascido e criado no lugar da Outurela. Como sempre compôs para todos os Bairros que lhe pediram uma Marcha, foi chegada a hora do povo de Outurela e Portela lhe oferecer uma Marcha original, intitulada “Saudades do Mar”, apadrinhada por Valéria

Carvalho e César Morato. Os desfiles encerraram com a Marcha do Grupo Desportivo Joaninhas de Leão, com o tema “As Tabernas”, numa homenagem às antigas tabernas, lugares típicos e característicos, que ainda hoje sobrevivem em grande número no concelho de Oeiras.

Espectáculos de cor, música e alegria protagonizados por voluntários amantes deste tipo de animação popular que continuam a encantar público de todas as idades.

Município incentiva actividade cultural

Reconhecer e estimular o esforço dos agentes culturais do concelho, permitindo que o seu trabalho se desenvolva de forma regular, foi o objectivo que levou a Câmara Municipal a aprovar a atribuição de comparticipações finan-

ceiras a um conjunto de associações que promovem e divulgam actividades culturais. Relativamente ao ano de 2006, um total de 39 agentes culturais serão abrangidos pelo apoio que ascende a 270.948,29€. No conjunto, estas

agregações envolvem, activamente, 1.960 pessoas.

As comparticipações financeiras são atribuídas, pela Autarquia, mediante a avaliação de uma série de parâmetros onde se incluem a actividade curricular

da associação/colectividade, o número de associados, o número de participantes por actividade, a diversidade dos sectores culturais activos e a existência de actividades na área da formação, entre outros.

Dias 1 e 2 de Julho

Festa Pombalina na Vila de Oeiras

“Estamos em Julho de 1776... - El Rei vem à Vila de Oeiras!
D. José I e a Família Real são os distintos convidados do Marquês de Pombal...
E os Festejos em Sua Honra vão suceder-se!
Ao longo de dois dias, faça parte desta Festa!
Receba o Rei e a Sua Comitiva, e participe no Concerto dado em Sua Honra!
Deixe voar a sua imaginação e viaje até ao Séc. XVIII...
A Festa é Sua ! Você faz a Festa!”



PROGRAMA:

Sábado, 1 de Julho, Largo 5 de

Outubro:

10H00 – 22H00 – FEIRA:
Bancas de Artífices & Ofícios; Teatro; Música; Dança; Esgrima; Jogo do Pau; Teatro de cordel; Malabaristas; Saltimbancos; Falcoaria.

Domingo, 2 de Julho, Largo 5 de

Outubro:

10h00 – 21h00 – FEIRA:
Bancas de Artífices & Ofícios; Teatro; Música; Dança; Esgrima; Jogo do Pau; Teatro de cordel; Malabaristas; Saltimbancos; Falcoaria.

CORTEJO REAL

21H00 – Início na Rua Cândido dos Reis
21h15 – Recepção da Família Real pelo Marquês de Pombal – Lg. 5 de Outubro
21h30 – Concerto na Igreja Matriz de Oeiras

JARDIM DO PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL

22h00 – Espectáculo Equestre (acesso pela Rua do Aqueduto)
22h45 – Refresco – Jardim das 4 Estações
23h00 – Serenim (Espectáculo de Musica & Dança) – Cascata dos Poetas
23h30 – Luminárias (Espectáculo de Fogo-de-artifício) – Cascata dos Poetas

Percurso do Cortejo Real:

- Chegada à Rua Cândido dos Reis
- Largo 5 de Outubro – FEIRA
- Rua Cândido dos Reis
- Rua Marquês de Pombal
- Rua do Aqueduto (Sobe e Desce)
- Espectáculo Setecentista – Jardim do Palácio do Marquês de Pombal (acesso pela rua do Aqueduto)

Umbiguismo

por Jorge Miranda (omiranda@dfx.pt)



A História é sedutoramente atractiva e surpreendente. Quem nela se enleia dificilmente se liberta do seu encanto. É algo de dinâmico que se revela permanentemente, com novos elementos, novas interpretações e perspectivas, novos eixos de contacto e nexos. O conhecimento torna-se, assim, notoriamente inesgotável, o que gera um afável sentimento de inquietação e assombro.

Ainda, recentemente, no quadro de uma investigação a que procedemos, deparou-se-nos um documento cujo teor, assaz interessante, chamou a nossa atenção. Embora distante no tempo – 30 de Junho de 1461 -, a sua mensagem central apresentava-se surpreendentemente actual. Tornava-se, assim, para nós, de imperiosa oportunidade a sua divulgação.

O documento em causa é uma carta subscrita pelo rei D. Afonso V e dirigida

da aos fidalgos, cavaleiros, escudeiros e homens-bons de Évora. Nela se faz apelo à preservação do bem comum: “[...] he cousa que a todos em geral toca e he proveito commum, nom seerem dagnificadas, nós vos encommendamos que daquy em diante [...] nom façaes algum dapno, ca sooes dessa cidade e em ella vivees, quanto milhores fordes tanto mais devees trabalhar por se nom fazer mal”.

Edificante e pertinente a recomendação do monarca. A exortação é assaz actual. E faz-nos pensar se uma das nossas características não será o egoísmo, bem expresso nas expressões já tão gastas como o atroz “salve-se quem puder” ou o “quem vier atrás que feche a porta”, ou ainda no encolher de ombros do “não é nada comigo” ou “não me afecta”? Ser-nos-á atávico? Tantos anos, mesmo séculos, de permeio entre 1461

e o tempo de hoje, e a permanência da mesma questão de fundo! Avançámos tão pouco, no sentido da eliminação ou minimização de tão grave e inquinador quisto da nossa personalidade de base?!

Nesta forma de sentir e comportar, será que Portugal é um projecto colectivo? Ou uma “selva” onde o que impera é o interesse individual, custe o que custar, a qualquer preço?

Já é tempo de cada um de nós deixar de olhar para o seu umbigo e equacionar os problemas tendo no horizonte o interesse colectivo. A persistirmos, não sairemos desta “apagada e vil tristeza” em que, desalentadamente, estamos mergulhados. Já é tempo de cortar com o anquilosante e deletério umbiguismo e encetarmos uma nova caminhada, na esteira da bom conselho cívico de D. Afonso V.

Oeiras entrou no ritmo

Mais de 16 mil disparos de fogo-de-artifício marcaram o encerramento das Festas de Oeiras, edição de 2006. A última noite representou o culminar de duas semanas de festejos intensos, com a música, o desporto e as actividades culturais a atraírem, ao concelho, milhares de visitantes. A nível musical, a escolha, heterogénea, incidu sobre nomes tão conhecidos como Toy, Susana Félix, Mafalda Arnauth ou Boss AC. O público, esse, correspondeu, cantando, dançando, aplaudindo e, sobretudo, divertindo-se. Afinal, é para isso que servem as Festas!



The Gift



D'ZRT



Susana Félix



Mafalda Arnauth



Rouxinol Faduncho



Boss AC



Fado Ladino



Toy



Ópera Viva



Martinho da Vila